

Relatório de atividades 2017



Obra Social
Salesianos
São Carlos S.P

Salesianos São Carlos

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	03
REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO	04
RESPONSÁVEL OPERACIONAL	04
RESPONSÁVEL TÉCNICA	04
FINALIDADE DA INSTITUIÇÃO	04
OBJETIVO GERAL	05
ORIGEM DOS RECURSOS	05
INFRAESTRUTURA	06-07
PROGRAMA VIDA MELHOR – UNIDADE I	08-16
PROGRAMA VIDA MELHOR – UNIDADE II	16-24
CENTRO PROFISSIONALIZANTE DOM BOSCO	25-29
PROGRAMA DE MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS (Liberdade Assistida e PSC)	30-62
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	62

Salesianos São Carlos

Identificação da Instituição

01 - Razão Social da Instituição - SALESIANOS SÃO CARLOS		
02 - Nome dos Programas: *Centro Profissionalizante Dom Bosco *Programa Vida Melhor *Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos *Programa de Medidas Socioeducativas		
03 - Endereço da Instituição: Rua Padre Teixeira, 3649	04 - Bairro: Vila Nery	
05 - Município – UF: São Carlos – SP	06 - CEP: 13.564-180	07. Cx P.: 260
08 - DDD. Tel. (16) 2107-3300	09 - FAX: (16) 2107-3306	
10 - E-mail: coordcpdb@salesianoss.org.br	11 - Site: www.salesianoss.org.br	
12 - Data de fundação: Junho/1977	13 - Data de fundação da Obra: 1947	
14 - CNPJ: 59.620.468/0001-21	15 - I. E.: 637.103.582.119	
17- Registro na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social: nº. 3015/1974		
18 - Certificado de Fins Filantrópicos: Nº. RCEAS 0889/2007		
19 - Conselho Nacional de Assistência Social Proc.: 78.641/53 defer. em 09/11/53 e recadastrado através da resolução 029 de 04/03/1997 - Proc. 28996.021917/94-64		
20 - Conselho Municipal de Assistência Social: nº 017/99		
21- Registro no Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente: 003/07		
22 - Utilidade Pública Federal: Decreto nº 87.122, de 26 de abril de 1982		
23 - Utilidade Pública Estadual: Lei 3.110, de 26 de novembro de 1981		
24 - Utilidade Pública Municipal: Lei nº 4.671, de 30 de maio 1963		

Salesianos São Carlos

Representante Legal e responsável

Nome: Pe. Dilson Passos Junior
Função: Diretor Presidente
CPF: 341.844.227-72 RG: 21.403.937-2
End.: Rua Padre Teixeira, nº3649 Vila Nery - CEP 13569-180 São Carlos-SP
Tel.: (16) 21073-300 Fax: (16) 2107-3307
E-mail: passosdilson@gmail.com

Responsável operacional

Gerente Operacional: Maria Aparecida Pereira
Formação Profissional: Especialista em Educação Social
End.: Rua Padre Teixeira, nº3649 Vila Nery - CEP 13569-180 São Carlos – SP.
Tel.: (16) 21073328 Fax: (16) 2107-3306
E-mail: gerente-operacional@salesianoss.org.br

Responsável Técnica

Coordenadora: Roberta Alcantara
Formação Profissional: Assistente Social
End.: Rua Padre Teixeira, nº3649 Vila Nery CEP 13569-180 São Carlos – SP.
Tel.: (16) 21073310 Fax: (16) 2107-3306
E-mail: assistentesocial@salesianoss.org.br
CRESS: 36883

Finalidade da Instituição

Os SALESIANOS tem por finalidade a assistência social, como sua atividade preponderante, por meio da garantia, defesa de direitos da criança e do adolescente, no atendimento e assessoramento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, além de operar na concessão de benefícios, em sintonia com as normas que regem a Política Nacional de Assistência Social e em observância à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), à Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991 – Lei de Apoio à Cultura e Lei 11.438, de 29 de dezembro de 2006, à Lei de fomento às atividades de caráter desportivo e à Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003 – Estatuto dos Idosos. Fundamento: art. 8º do Estatuto Social.

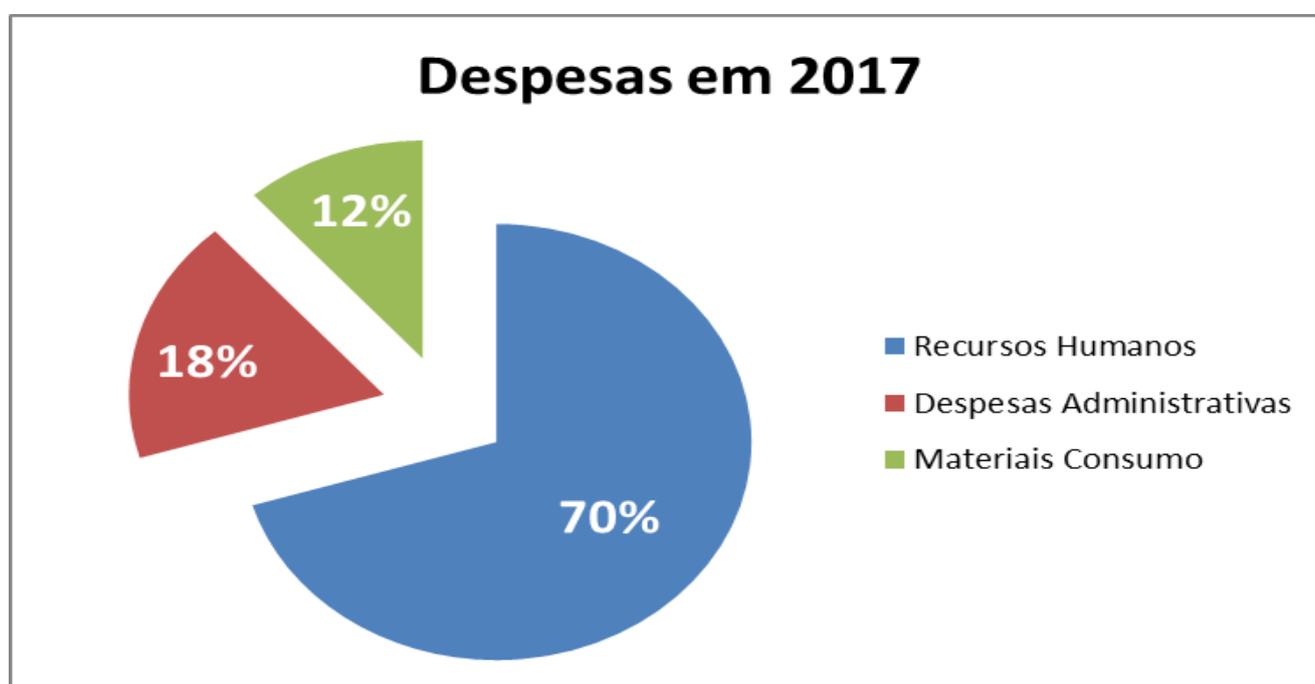
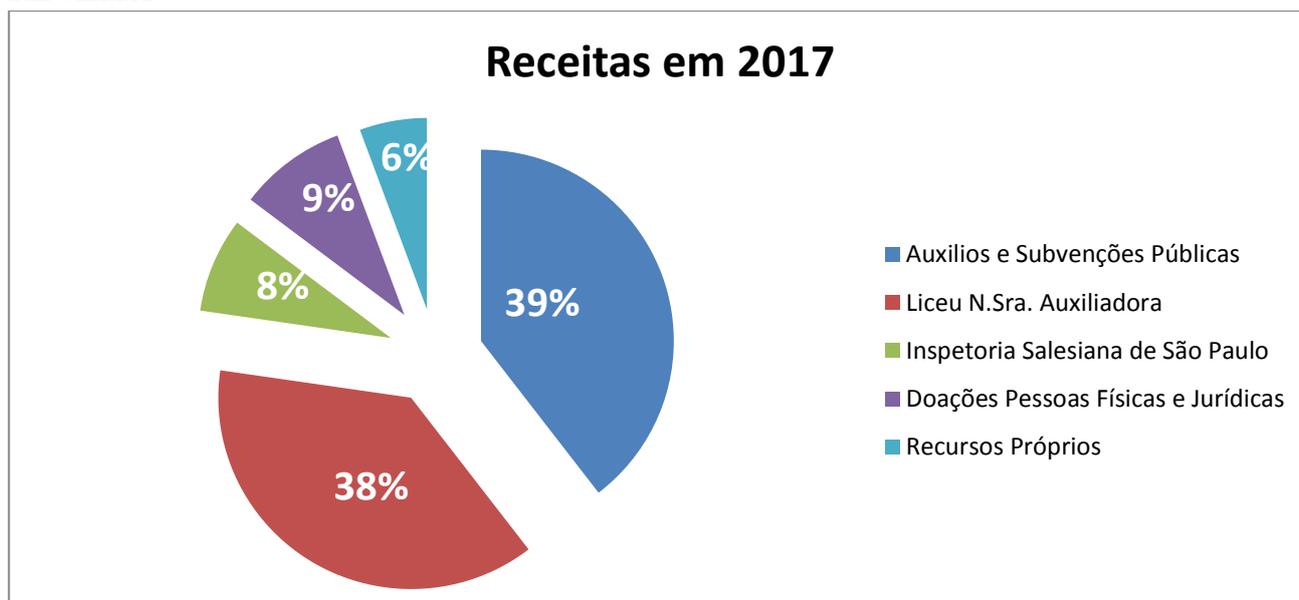
Salesianos São Carlos

Objetivo Geral

Contribuir para o desenvolvimento de crianças e adolescentes de ambos os sexos, e famílias atendidas pelos programas desenvolvidos pelos Salesianos São Carlos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e pessoal, estimulando-os ao acesso dos direitos fundamentais para o exercício da cidadania.

Origem dos Recursos

RECEITA



Salesianos São Carlos

Infraestrutura

Espaços Físicos da Instituição da UNIDADE I - SEDE

Espaços Físicos	Quantidade
Sala de direção	03
Sala de gerência	01
Sala de serviço social	01
Sala de coordenação	02
Recepção	02
Sala administrativas	04
Sala de atendimento	04
Sala de atividade	06
Sala de uso coletivo	03
Sala de artes	02
Sala prevenção na medida	01
Sala de vídeo	01
Sala de educadores	02
Sala de apoio (guardar material)	02
Laboratórios de Informática	02
Refeitórios	02
Conjunto poliesportivo	01
Academia	01
Web rádio	01
Campo de Futebol	01
Espaço de oficinas gastronômicas	01
Oficina para trabalhos com madeira	01
Área extensa gramada	01
Cozinha industrial	01
Copa	01
Despensa	02
Lavanderia	01
Banheiro feminino	12
Banheiro masculino	12

Salesianos São Carlos

Playground	01
Pátios	01
Pórticos	02
Portaria	01

Unidade I - SEDE, sito Rua Padre Teixeira, 3649 – Vila Nery.

- Área total: 34.908,74 metros quadrados - Área construída: 11.476,75 metros quadrados.

Espaços Físicos da Instituição da UNIDADE II – Dom Luciano

Espaços Físicos	Quantidade
Sala de coordenação	01
Sala de uso coletivo	04
Sala de apoio	01
Sala de guardar material	02
Refeitório	01
Cozinha	01
Lavanderia	01
Banheiro feminino	06
Banheiros masculino	04
Pátio	01
Pórtico	01
Quadra aberta	01
Quadra de areia	01
Área gramada	

Unidade II – Dom Luciano, sito Av. Comendador Oscar Ferreira, 300 – São Carlos VIII

- Área total: 5.705,75 metros quadrados - Área construída: 684,62 metros quadrados.

Executamos no município de São Carlos os Programas

- Programa Vida Melhor (PROVIM) - Proteção Social Básica para crianças de 06 a 15 anos - (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos).
- Centro Profissional Dom Bosco (CPDB) para adolescentes, jovens e adultos.
- Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (Proteção Social de Média Complexidade para adolescentes de 12 a 18 anos).

Salesianos São Carlos

“PROGRAMA VIDA MELHOR” – UNIDADE I
Período: 03 Janeiro a 31 de Dezembro de 2017
Conveniado: Prefeitura Municipal de São Carlos
Executor: Salesianos São Carlos – UNIDADE I
Endereço: Rua Padre Teixeira, 3649 – Via Nery Tel.: 2107-3300
Tipo de Concessão: Termo de colaboração
Público Alvo: Crianças de 06 a 15 anos
Tipificação: Proteção Social Básica
Identificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Ações Complementares a Escola

Objetivos do projeto

Geral

- *Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- *Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes e assegurar o direito a convivência familiar e comunitária;
- *Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- *Promover acesso a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde. Cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- *Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- *Possibilitar acessos à experiência e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- *Favorecer o desenvolvimento de atividades Inter geracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;

Objetivos Específicos

- *Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- *Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- *Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- *Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social do mundo contemporâneo;
- *Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

Salesianos São Carlos

Parceiros do projeto

- *Prefeitura Municipal de São Carlos
- *Inspetoria Salesiana São Paulo
- *Liceu Nossa Senhora Auxiliadora
- *Câmara Municipal de São Carlos
- *Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- *Conselho Municipal de Assistência Social e Cidadania
- *Universidades.

Abrangência territorial

O bairro Cidade Aracy foi criado em 1982 como loteamento social. Com o passar dos anos outros 06 bairros foram sendo criados próximos. Em 2010 o número de habitantes nessa área era de aproximadamente 80 mil pessoas, segundo números do Censo 2010. Desta região atendemos no referido ano diariamente de segunda a sexta-feira 350 e suas famílias do território de abrangência do CRAS Aracy, com Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado na UNIDADE I – SEDE.

RECURSO PÚBLICO COFINANCIADOS UTILIZADOS

Origem do recurso	Valor utilizado no referido ano
Municipal/Secretaria de Assistência Social	8,77%
TOTAL	8,77%

Recursos humanos envolvidos

Recursos humanos envolvidos e cofinanciados pelo presente termo de colaboração 27/17	Recursos humanos envolvidos pagos com recursos próprios da instituição e outros
02 – Cozinheira	01 – Coordenadora
01 – Manutenção	06 – Orientadores educacionais
01 – Analista de contas	01 – Assistente social
01 – Assistente administrativa	01 – Auxiliar administrativo
	01 – Auxiliar de manutenção
	02 – Serviços de portaria
	01 – Lavadeira
	01 – Faxineira

Infraestrutura

Instalações Físicas	Equipamentos	Mobiliários
05 – Salas coletivas;	01 – Câmara fria/refrigerador;	08 – Armários de ferro;
01 – Sala de artes;	01 – Geladeira;	02 – Armário de madeira;
01 – Sala de coordenação;	01 – Fogão industrial/forno acoplado;	05 – Armários abertos de ferro;
01 – Sala de Serviço Social;	04 – Arquivos de aço;	05 – Escrivaninha;

Salesianos São Carlos

01 – Sala de atendimento;	01 – Aparelho de telefone;	15 – Mesas com bancos acoplados para refeições;
01 – Sala multimídia;	01 – Micro-ondas;	04 – Mesas para atividades;
04 – Salas administrativas;	17 – Computadores;	300 – Cadeiras.
01 – Laboratório de informática;	03 – Impressora multifuncional;	
10 – Banheiros femininos;	03 – Televisores;	
10 – Banheiros masculinos;	03 – Aparelho de DVD;	
01 – Cozinha;	01 – Pista para alimento;	
01 – Despensa;	10 – Ventiladores;	
01 – Lavanderia;		
01 – Refeitório;		
01 – Playground;		
01 – Conjunto poliesportivo;		
01 – Área gramada;		
01 – Pátio;		
01 – Campo de futebol;		

Público alvo: Atendemos no referido ano 350 crianças e adolescentes provenientes de bairros como: Cidade Aracy I e II, Antenor Garcia, Jardim Presidente Collor, Jardim Cruzeiro do Sul, Jardim Zavaglia, Planalto Verde e Eduardo Abdelnur, região de território do CRAS Cidade Aracy, que tem uma demanda muito grande.

Capacidade de atendimento: Nossa capacidade DIÁRIA de atendimento é de 300 crianças e adolescentes.

Atividades desenvolvidas com as crianças e adolescentes

***Alimentação:** Foram servidas diariamente para as crianças e adolescentes, 03 refeições (café da manhã, almoço e lanche da tarde) com ofertas de alimentos ricos em nutrientes como: Leite, pães, biscoitos, ovos, frutas, legumes, verduras, grãos, sucos e carnes. Toda a alimentação foi subsidiada em parceria com as Secretarias de Educação e Secretaria de Agricultura e Abastecimento, para 300 crianças e adolescentes atendidas no PROVIM.



Refeição completa – almoço

Salesianos São Carlos

***Transporte:** O transporte foi fornecido gratuitamente para todas as crianças e adolescentes que frequentam as atividades do Programa Vida Melhor – SEDE. Esta parceria foi estabelecida com a Secretária de Municipal de Educação e Salesianos São Carlos para locomoção das crianças e adolescentes. No período da manhã, dos bairros para a entidade, da entidade para as escolas. Período da tarde, das escolas para a entidade e da entidade para os bairros.

***Roda de Conversa:** Foram realizadas rodas de conversas com todas as turmas e de acordo com a faixa etária. Foram trabalhados, temas conforme demanda e interesse das crianças e adolescentes e sugestões das orientadoras educacionais. A roda de conversa aconteceu em salas e em espaços livres.



Roda de conversa

***Playground e pátio:** Brinquedos, quadra de jogo, quadra de areia, local de intensa interação entre as crianças e adolescentes, todos os dias teve atividade nestes espaços, observando os horários previamente planejados.



Pátio – Campo gramado

Tanque de areia

***Cantinho da leitura:** Espaço aconchegante que contribuiu para o desenvolvimento da imaginação, leitura e repertório cultural das crianças. Neste contexto, foram contadas e criadas histórias, posteriormente foram compartilhadas com o coletivo, oportunizando o enriquecimento das experiências trazidas, imersão em outras culturas e costumes e o desenvolvimento de linguagem.



Cantinho de leitura

Salesianos São Carlos

***Coletivo de adolescentes:** As atividades foram pensadas e construídas com o coletivo de adolescentes dentro do espaço e também no território, em um processo contínuo de reflexão e exercício dos seus direitos e deveres.

- Construção e finalização dos vídeos sobre a vivência cotidiana no projeto, onde os adolescentes tiveram a oportunidade de manusear câmera e microfone para execução de filmagem profissional.

- Auxílio no processo de confecção dos enfeites natalinos e na organização do espaço para confraternização de natal.



Grupo de teatro



Grupo pós atividade ao ar livre

***Artes:** Foram feitas sondagens nas rodas de conversa sobre o que gostariam de produzir, observando os recursos e os materiais disponíveis o que possibilitou a construção de figurinos e cenário que foram usadas na mostra cultural, valorizando as habilidades, competências e a liberdade de criação individual e coletiva.



Fazendo arte

***Informática:** Atividades realizadas uma vez na semana pelos educadores, com a proposta de auxiliar nas pesquisas escolares, digitação e jogos lúdicos.



Laboratório de informática

Salesianos São Carlos

* **Esportivas:** Estas atividades foram realizadas duas vezes por semana por educador físico. A proposta foi trabalhar em grupos noções e regras de jogos que proporcionam uma melhor interação, colaboração e união entre os grupos.

- Lúdicas Dirigidas Recreativas: Atividades dirigidas pelo educador físico, onde as crianças e adolescentes tem a oportunidade de participarem de gincanas e circuitos de jogos coletivos.



Futebol coletivo

* **Culturais:** Atividades realizadas no Salesianos São Carlos e em espaço da parceira.

- Ritmo / Música – Percepção do corpo que fala e sente através da dança, desenvolvimento corporal harmônico, habilidades motoras, utilização do movimento como instrumento de comunicação e expressão. Atividade organizada por grupo e inscrição.

1 – Ballet: Estas aconteceram duas vezes na semana para 20 adolescentes, em parceria com o Ballet Expressão.

2 – Zumba: aconteceram com todas as turmas uma vez na semana.



Ballet



Zumba

***Mostra cultural:** Atividade desenvolvida para mostra de produção anual de danças. Neste ano a Mostra teve como tema: “As regiões do Brasil” e como Lema “Por um mundo com menos nós e mais laços”.



Mostra cultural

Salesianos São Carlos

***Encerramento das atividades:** Almoço de Natal – Em parceria com a Operação Natal (estudantes da universidade Federal de São Carlos) e o Banana Brasil proporcionamos um delicioso almoço e logo após todas as crianças e adolescentes receberam o Papai Noel que presenteou todos.



Almoço de confraternização e entrega de presentes

Atividades desenvolvidas com às famílias

***Atendimentos individuais:** Foram realizados atendimentos no espaço e nas visitas domiciliares. Promovemos momentos acolhida e escuta, orientamos e encaminhamos para a rede de serviços quando se fez necessário e trabalhamos questões que objetivaram estreitar e fortalecer vínculos entre os membros da família e do espaço com as famílias.

***Entrega de ave natalina** em parceria com o Sesc/Mesa Brasil para todas as famílias atendidas.

***Encontro de famílias:** Tivemos vários encontros onde trabalhamos: Temas relacionados a convivência familiar, orientação sobre ser de responsabilidade de todos estabelecer uma cultura de paz e harmonia no ambiente familiar e sobre a importância da presença das famílias nos eventos e encontros realizados pela instituição. No encontro do mês de outubro, realizamos avaliação com as famílias.

***Benefícios destinados às famílias das crianças e adolescentes atendidos** - 120 cestas básicas.



Salão da Nossa Senhora de Guadalupe



Entrega de cesta de alimentos

Salesianos São Carlos

Articulação com a Rede de Atendimento

- *Reunião coletiva com a rede socioassistencial para discussão de casos especiais.
- *Encontro com o CRAS da cidade Aracy. Encontro mensal para discussões de casos de crianças e adolescentes e suas famílias e construção de ações para o enfretamento destas. Discussão de casos e construção coletiva de ações.
- *Reunião com o Conselho tutelar e CRAS, família e criança que culminou com o abrigamento desta.
- *Contatos esporádicos com as escolas que atendem os educandos inseridos nas atividades do espaço.
- *Coordenadora como contato de referência nos assuntos relacionados a merenda escolar e hortifrútis.

Reuniões de equipe

*Foram realizadas reuniões mensais para: Planejar, estudar, discutir casos e avaliar o trabalho desenvolvido, além de verificar listas de frequência dos educandos e ações realizadas com os atendidos e suas famílias.

Eventos realizados pelo Provim - SEDE no ano de 2017.

***Páscoa** – Oferecemos almoço especial para os educandos, e todos os educandos foram presenteados com um ovo de páscoa doado pela Prefeitura municipal de São Carlos.

***Festa Junina:** Foram desenvolvidas diversas atividades para que esta acontecesse, e várias foram as pessoas envolvidas para sua realização. Ensaios com as crianças, adolescentes e educadoras para as danças típicas, o grupo de liderança na decoração de barracas de comidas típicas, das inúmeras barracas de boca do palhaço, jogo da argola, tomba lata, pesca, correio elegante, etc.

***Festa das crianças:** Dada a grande quantidade de educandos, este evento só foi possível pelo esforço coletivo entre educadores, voluntários, diretores e parceiros que juntos puderam oferecer aos educandos um dia de muita diversão com músicas, jogos, brincadeiras, brinquedos infláveis, casa do terror, lanches, churrasco, sorvetes, pipoca, sucos e frutas.

***Show de talentos:** O Show de talentos aconteceu durante uma semana no mês de novembro com atividades pensadas e construídas coletivamente entre as educadoras, as crianças e adolescentes que fizeram suas inscrições nas modalidades de canto, artes e dança. A coordenação acompanhou todo o processo desde a inscrição, ensaios e apresentação em vários espaços da instituição para o coletivo.

***Mostra Cultural:** Apresentação das atividades desenvolvidas durante o ano na forma de: teatro, musical, contação de história e danças, transformado em um grande espetáculo envolvendo todas crianças, adolescentes, educadoras e coordenação. Todas as crianças e adolescentes participaram do processo de: Ensaios, confecção de figurinos, elaboração de coreografias. A apresentação do espetáculo realizado pelos educandos para as suas famílias, comunidade e parceiros, encerra as atividades do ano.

***Confraternização de Natal:** Celebramos esta data especial com muita alegria e realizamos a entrega dos presentes para todas as crianças e adolescentes atendidos, em parceria com as universidades (USP e UFSCar), por colaboradores, cooperadores e demais parceiros.

Salesianos São Carlos

Acompanhamento e Avaliação

Para acompanhamento e avaliação dos projetos foram utilizados como ferramentas os relatórios mensais de atividades, registro de presença das famílias, lista de chamada, registro fotográfico, articulação com as comunidades, integração com os equipamentos sociais, considerando-se retorno a escola, acesso a direitos básicos, desenvolvimento do protagonismo por parte da equipe técnica.

Com as famílias foi realizada avaliação com questões abertas e dissertativas. Esta avaliação foi muito significativo e norteará os próximos passos do processo nos trabalhos referente a estas. No âmbito de articulação com a rede esse processo foi avaliado ao longo da realização dos projetos desenvolvidos por cada programa em reuniões sistemáticas.

“PROGRAMA VIDA MELHOR” – UNIDADE II	
Período: 03 Janeiro a 31 de Dezembro de 2017	
Conveniado: Prefeitura Municipal de São Carlos	
Executor: Salesianos São Carlos – UNIDADE II	
Endereço: Av. Comendador Oscar Ferreira, 300 – São Carlos VIII. Tel.: 3419 5416	
Tipo de Concessão: Termo de colaboração	
Público Alvo: Crianças de 06 a 15 anos	
Tipificação: Proteção Social Básica	
Identificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Ações Complementares a Escola	

Objetivos do projeto

Geral

- *Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- *Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes e assegurar o direito a convivência familiar e comunitária;
- *Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- *Promover acesso a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde. Cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- *Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- *Possibilitar acessos a experiência e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- *Favorecer o desenvolvimento de atividades Inter geracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

Salesianos São Carlos

Específicos

- *Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- *Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- *Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e habilidades e propiciar sua formação cidadã;
- *Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social do mundo contemporâneo;
- *Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

RECURSO PÚBLICO COFINANCIADOS UTILIZADOS

Origem do recurso	Valor
Municipal/Assistência Social	19,65%
TOTAL	19,65%

Recursos humanos envolvidos

Recursos humanos envolvidos e cofinanciados pelo termo de colaboração 23/17	Recursos humanos envolvidos pagos com recursos próprios da instituição e outros
02 – Educadoras	01 – Coordenadora
01 – Auxiliar de manutenção	06 – Educadores
01 – Cozinheira	01 – Gerente de Projetos
01 – Faxineira	01 – Assistente administrativo

Infraestrutura

Instalações Físicas	Equipamentos	Mobiliários
04-Salas de atividades coletivas;	01 - Câmara fria/refrigerador;	06 - Armários de ferro;
02 - Salas de guardar material;	02 - Freezer;	01- Armário de madeira;
01 - Sala de coordenação;	01 - Fogão industrial;	04 - Armários abertos de ferro;
06 - Banheiros femininos;	01 - Forno industrial;	04 - Escrivaninha;
04 - Banheiros masculinos;	02 - Arquivos de aço;	01 - Mesa de reunião;
01 - Cozinha;	02 - Aparelho de telefone;	10 - Mesas com bancos
01 - Despensa;	01 -Tanquinho de lavar roupa;	18 - Mesas para atividades
01 -Lavanderia;	02 - Notebook;	150 - Cadeiras.
01 - Refeitório;	- Computadores;	
02 - Playground;	01 - Impressora	
01 - Quadra aberta;	04 - Televisores;	
01 - Quadra de areia;	04 - Aparelho de DVD;	
01 - Área gramada;	01 - Data show/projetor;	
01 - Pátio;	01 - Pista para alimento;	
01 - Pátio interno.	01 - Caixa de som;	
	09 - Ventiladores.	

Salesianos São Carlos

Público alvo

Nosso público atendido no referido ano foram: 244 crianças e adolescentes, provenientes dos bairros: São Carlos VIII, Douradinho, Santa Maria I e II, Jardim, Munique, Jardim dos Coqueiros, Asplolfo Luiz do Prado, entre outros.

Capacidade de atendimento: Nossa capacidade de atendimento DIÁRIO é de 240 crianças e adolescentes

Parceiros do projeto

- *Prefeitura Municipal de São Carlos
- *Inspetoria Salesiana São Paulo
- *Liceu Nossa Senhora Auxiliadora
- *Câmara Municipal de São Carlos
- *Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- *Conselho Municipal de Assistência Social e Cidadania
- *Universidades.

Abrangência territorial

Território onde está instalado o CRAS São Carlos VIII, totaliza a cobertura de 58 bairros. É no São Carlos VIII que se encontra a única Instituição do Território que desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ofertado para crianças de 6 a 15 anos é o Salesianos São Carlos, na sua UNIDADE II, de “Dom Luciano Mendes de Almeida”. Em sua maioria beneficiárias do Programa Bolsa Família, e na sua quase totalidade, com perfil para outros Programas de Transferência de Renda, público prioritário das ações do CRAS.

Atividades desenvolvidas com as crianças e adolescentes

- **Alimentação:** Diariamente foram oferecidos a todas as crianças e adolescentes alimentos ricos em nutrientes, proporcionando um desenvolvimento saudável. A instituição em parceria com a prefeitura oferece três refeições diárias, sendo estas divididas em: **café da manhã, almoço oferecido em dois períodos e lanche da tarde**, preparadas por uma cozinheira em espaço adequado.

Aproximadamente 85% da alimentação consumida pelas crianças e adolescentes atendidas no Programa Vida Melhor foi fornecida pela Prefeitura Municipal de São Carlos em parceria com as Secretarias de Educação e Secretaria de Agricultura e Abastecimento.



Refeição completa – almoço

Salesianos São Carlos

- **Higiene bucal:** Este trabalho em parceria com a saúde foi realizado todos os dias após as refeições com os educandos, com o objetivo de sensibilizar os educandos na importância da higiene em casa.



Higiene bucal

- **Roda de Conversa:** Foram realizadas durante todo o ano com todas as turmas e de acordo com a faixa etária. A roda de conversa acontece em sala ou em um espaço livre, este é um momento de acolhimento e reflexão sobre o cotidiano. Trabalho realizado com o intuito de orientar as crianças e adolescentes sobre a importância da confiança e em ter sempre alguém para que possam contar quando se sentirem ameaçados ou invadidos na sua privacidade.



Modalidades de roda de relaxamento

- **Playground:** Foram proporcionados momentos de ludicidade em espaço, organizado e preparado com brinquedos, quadra de areia. Este local é de intensa interação entre as crianças e adolescentes, todos os dias, em horários planejados hora por turma, hora todos.



Brincadeiras ao ar livre no playground

Salesianos São Carlos

- **Hora da leitura: “Senta que lá vem à história”.** Foram proporcionados momentos de leituras de textos rápidos que despertassem o prazer e alegria, confecção de trabalhos, pesquisas, atividades complementares, refletindo coletivamente sobre o quanto é importante à realização da mesma para a compreensão de si mesma e que isto nos possibilita fazer leituras do mundo que nos cerca e contribui para a aprendizagem.



Contação de história

- **Grupo coletivo de adolescentes:** Atividades realizadas com e para grupos de adolescentes e com o objetivo de contribuir na construção de mundo justo. Estes estão presentes nas ações propostas pelo espaço num processo contínuo de reflexão e exercício dos seus direitos e deveres. Vários foram os parceiros envolvidos, como: CRAS São Carlos VIII e FESC “Fundação Educacional de São Carlos. Alguma das atividades desenvolvida: Informática e empoderamento da mulher.



Conscientização coletiva sobre o jogo da baleia azul

- **Artes:** Foram desenvolvidas atividades onde foram utilizados materiais que são fáceis de serem manuseados por todas as faixas etárias, possibilitando as mais diversas criações.



Fazendo arte

Salesianos São Carlos

- **Esportivas:** Substituída por **Atividade Lúdicas Dirigidas Recreativas** dirigidas que aconteceram três vezes na semana com a supervisão de uma educadora, com: Jogos de tabuleiros, pebolim, lego ping pong, casinha de bonecas, vídeo game, entre outros. OBS: Estamos sem educador físico.



Atividade esportiva

- **Momento Cultural:** Este foi constituído a partir de todas as atividades realizadas e que contribuem com o trabalho da interdisciplinaridade do conhecimento geral que formam e informam o indivíduo como um todo e apresentadas em grupos para o coletivo diário.



Roda de capoeira

Reflexão e resgate de brincadeiras antigas

- **Pátio:** Todos os dias foram desenvolvidas atividades e dinâmicas no pátio com os educandos. Segundo Dom Bosco – criador do Sistema Preventivo, este é um momento de profunda integração, descontração e reconhecimento das relações apresentadas pelas crianças e adolescentes no contato com o outro, isto possibilita aos educadores, observar, conversar, avaliar e pensar ações coletivas ou individuais que os auxiliem na resolução de seus conflitos e angústias.



Atividade livre de pátio

Salesianos São Carlos

- **Aniversariantes:** Comemoração trimestral dos aniversariantes das crianças e adolescentes frequentadores do espaço.



Aniversariantes

- **Encerramento das atividades:** Almoço de Natal – Em parceria com a Operação Natal (estudantes da universidade Federal de São Carlos), proporcionamos um delicioso almoço. Os educandos receberam o Papai Noel que presenteou todos.



Almoço de confraternização e entrega de presentes

Salesianos São Carlos

Atividades desenvolvidas com as famílias

- *Foram realizados momentos de escuta individual e coletiva com algumas famílias, tendo como finalidade básica o fortalecimento dos usuários como sujeitos de direitos, e dentre estes o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, observamos que uma escuta qualificada para as famílias, com apoio e orientação qualificou os atendimentos e vinculou algumas destas a instituição. Nesse sentido buscamos compreender e fazer possíveis orientações sobre os processos e recursos destas, observando as particularidades e circunstâncias em que ocorrem, e quando se fez necessário encaminhamos para a rede de serviços.
- *Atendimento familiar – Escuta qualificada feita pela coordenadora da instituição com as famílias onde observamos a necessidade de estarmos mais próximos para ajuda-las na mediação de conflitos.
- *Momentos de conversas individuais com as famílias, para tratar de assuntos específicos de cada criança e adolescentes, realizado pela coordenação e ou educadores que estão com a criança ou adolescente no dia a dia.
- *Encontro de famílias – Tivemos encontros onde trabalhamos: A importância da relação de cuidado entre os membros da família, higiene e cuidado com o corpo e sobre a importância da presença das famílias nos eventos e encontros realizados pela instituição.
- *Mostra cultural - Apresentação cultural das crianças e adolescentes para a família e comunidade.
- *Entrega de 315 cestas básicas as famílias durante o ano.
- *Entrega de ave natalina em parceria com o Sesc/Mesa Brasil para todas as 145 famílias atendidas.

Articulação com a Rede de Atendimento

- *Reunião coletiva com a rede socioassistencial para discussão de casos especiais.
- *Encontro com o CRAS São Carlos VIII. Encontro mensal para discussões de casos de crianças e adolescentes e suas famílias e construção de ações para o enfretamento destas. Discussão de casos e construção coletiva de ações.
- *Trabalho em parceria com o Centro de Infecções Crônicas “Ana Claudia Lucato Cianflone” (CAIC), Unidade de Saúde da Família- São Carlos VIII, Curso de Psicologia UFSCar, Secretaria Municipal de Cidadania- CRAS São Carlos VIII. **“REVISITANDO SEUS PRÓPRIOS VALORES: TRABALHANDO SOBRE SEXUALIDADE E GÊNERO JUNTO A EDUCADORES, PROFISSIONAIS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA”**. Objetivo: Construir formas mediadoras através da demanda por trabalhos na área da sexualidade nas instituições públicas devido à preocupação dos profissionais com as iniciações precoces da sexualidade, alta incidência de gravidez na adolescência e o crescimento preocupante dos índices de contaminação do vírus HIV.
- *Reunião coletiva com a rede socioassistencial para discussão de casos especiais
- *Discussão coletiva e articulada com: Conselho tutelar, CRAS, CREAS e escola para pensar e construir uma ação pontual em relação a um educando e sua família.
- *Contatos esporádicos com as escolas que atendem os educandos inseridos nas atividades o espaço.
- *A coordenadora desta unidade é conselheira titular no Conselho Municipal de Assistência Social e Cidadania.
- *Participação em grupo de trabalho do Conselho Municipal de Assistência Social e Cidadania.
- *Atendimento em parceria com um adolescente em cumprimento de Medida Socioeducativa no Salesianos São Carlos – SEDE.

Salesianos São Carlos

Eventos realizados pelo Espaço Dom Luciano Mendes no ano de 2017

- **Páscoa** – Oferecemos almoço especial para os educandos, e todos os educandos foram presenteados com um ovo de páscoa doado pela Prefeitura municipal de São Carlos.
- **Arraia DL** – Evento aberto a comunidade, aconteceu no mês de junho, onde montamos barracas para comercializar (pasteis, churros, maçã do amor, brigadeiros, cachorro quente, refrigerantes). Tivemos muita música, quadrilha das crianças e dos adolescentes, boca do palhaço, argola, tomba lata, pesca que muito alegraram o arraia. Momento de muita descontração e integração entre o espaço e famílias da comunidade.
- **Festa das crianças** – Este evento foi um esforço conjunto entre o Espaço Dom Luciano Mendes e parceiros que juntos puderam oferecer aos educandos um dia de muita diversão com jogos, brincadeiras, lanches, sorvetes, pipoca, sucos e frutas.
- **Um artista em mim** – O Show de talentos aconteceu no mês de novembro com atividades pensadas e construídas coletivamente entre as educadoras, as crianças e adolescentes que fizeram suas inscrições nas modalidades de canto, artes e dança e realizaram apresentação para a comunidade e suas famílias.
- **Natal** – Celebramos esta data especial com muita alegria e descontração a chegada do papai Noel e todas as acrianças e adolescentes foram presenteados com brinquedos, roupas e livros.
- **Reunião de equipe:** Foram realizadas mensalmente reunião de equipe para: Planejamento, discussão de casos, avaliação das atividades desenvolvidas, verificar listas de frequência dos educandos e ações realizadas com os atendidos e suas famílias.
- A equipe participou do Encontro Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, realizado no Município de São Carlos.

Avaliação e Monitoramento:

Para acompanhamento e avaliação dos projetos foram utilizados como ferramentas os relatórios mensais de atividades, registro de presença das famílias, lista de chamada, registro fotográfico, articulação com as comunidades, integração com os equipamentos sociais, considerando-se retorno a escola, acesso a direitos básicos, desenvolvimento do protagonismo por parte da equipe técnica. Outra ferramenta utilizada foi à avaliação em grupo com os participantes, crianças, adolescentes e famílias, no tocante ao levantamento dos pontos positivos e relevantes ao desempenho do processo. No âmbito de articulação com a rede esse processo foi avaliado ao longo da realização dos projetos desenvolvidos por cada programa em reuniões sistemáticas.

TOTAL DE FAMÍLIAS ATENDIDAS NO REFERIDO ANO: 147

Salesianos São Carlos

Centro Profissionalizante Dom Bosco
Período: 02 Janeiro a 31 de Dezembro de 2017
Executor: Salesianos São Carlos
Endereço: Rua Pe. Teixeira, n° 3649 – Vila Nery.

Objetivos do projeto

Objetivo Geral

*Capacitar adolescentes e jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica, por meio de ensino de aprendizagem técnico na oficina de Padaria e Confeitaria, desenvolvendo habilidades específicas de Iniciação Profissional, ampliando seu repertório, desenvolvendo a autonomia social e técnica, contribuindo para escolhas assertivas, que irão nortear o futuro profissional e satisfação pessoal.

Objetivos Específicos

*Preparar produtos de panificação, massas, pizzas e salgados, de maneira artesanal ou de forma industrializada.

*Preparar produtos de confeitaria tais como bolos, tortas, doces, sobremesas, salgados, canapés, biscoitos, folhados, incluindo desenho, preparação, decoração e montagem de serviços.

*Executar as normas e procedimentos técnicos, de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

*Conhecer as etapas de produção e as principais matérias-primas. Formar profissionais que tenham capacidade técnica para a melhoria dos processos e produtos e, que possam absorver as inovações tecnológicas.

Abrangência territorial

Os adolescentes atendidos neste projeto na sua maioria foram de duas regiões de muita fragilidade no município de São Carlos.

Os adolescentes e jovens atendidos no CPDB são em sua maioria provenientes de bairros situados a periferia do município, com predominância de regiões tais como Grande Aracy, São Carlos VIII, Pacaembu e Santa Felícia, regiões em que se situam também os Centros de Referência em Assistência social – CRAS, portanto considerados de maior vulnerabilidade social. Desta forma, o trabalho se desempenha de forma articulada com a rede de assistência social, incluindo além do CRAS, O Centro de referência Especializado em Assistência Social - CREAS, junto as famílias com demandas de média complexidade.

Temos uma demanda significativa que vem do território onde está instalado o CRAS São Carlos VIII, que abrange na sua totalidade, 58 bairros. Neste território está instalada a nossa segunda UNIDADE “Dom Luciano Mendes de Almeida”, que é a única Instituição deste Território, onde desenvolvemos o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ofertado para crianças de 6 a 15 anos, em sua maioria beneficiárias do Programa Bolsa Família, e na sua quase totalidade, com perfil para outros Programas de Transferência de Renda, público prioritário das ações do CRAS.

Salesianos São Carlos

RECURSO UTILIZADOS

Origem do recurso	Valor utilizado no referido ano
Municipal	0,0%
Próprios	100%
TOTAL	100%

Infraestrutura

Instalações Físicas	Equipamentos	Mobiliários
01 – Sala de coordenação;	01 – Fogão industrial/forno acoplado;	01 - Armários de ferro;
02 – Sala armazenar produtos;	01 – Micro-ondas;	02 - Armário de madeira;
04 – Salas administrativas;	01 – Computadores;	01 - Escrivania;
01 – Laboratório de informática;	01 – Câmara climática;	01 - Cadeira;
01– Banheiro feminino;	01- Maseira industrial;	25 - Cadeiras universitária.
01– Banheiro masculino;	01- Geladeira;	
01 – Cozinha	02 - Forno industrial;	
	01 - Liquidificador;	
	03 - Batedeira industrial;	
	01 - Modeladora de pães;	
	01 – Fatiadora de pão;	
	04 - Mesas de inox;	
	01 - Computador.	

Público alvo: Adolescentes, jovens e adultos a partir dos 17 anos e até 21 anos, de ambos os sexos, com prioridade para o público atendido no Programa de Medidas Socioeducativa e Rede Socioassistencial, e posteriormente a comunidade. Atendemos no referido ano 51 adolescentes e jovens, de bairros periféricos do município.

Salesianos São Carlos

Capacidade de atendimento: Nossa capacidade física de atendimento é de 120 anual é adolescentes e jovens.

Gráfico I – Bairros atendidos

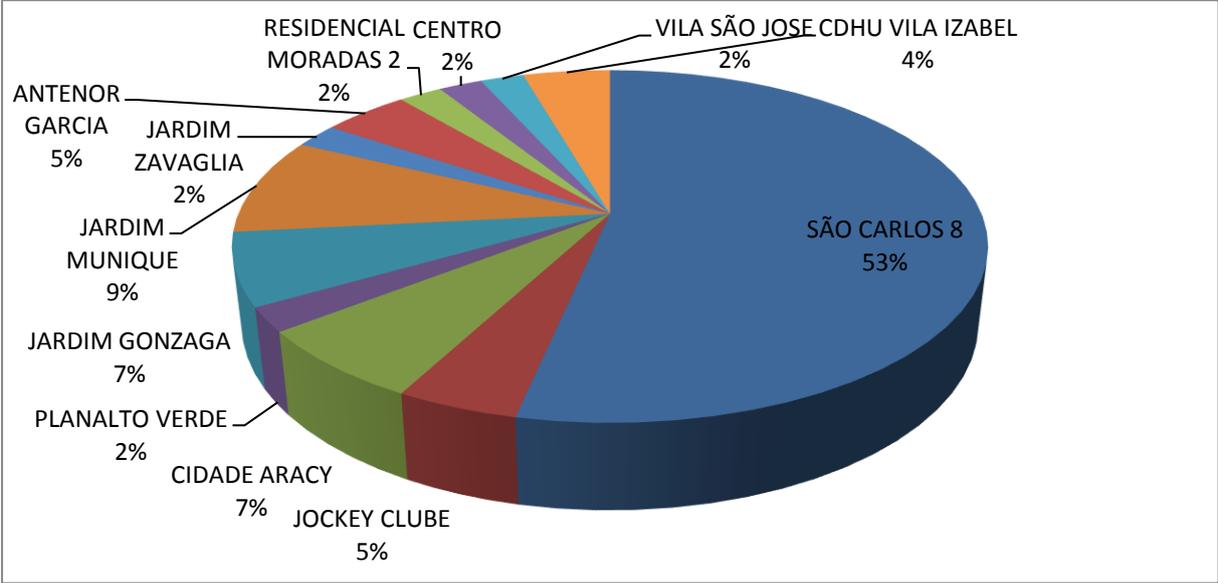
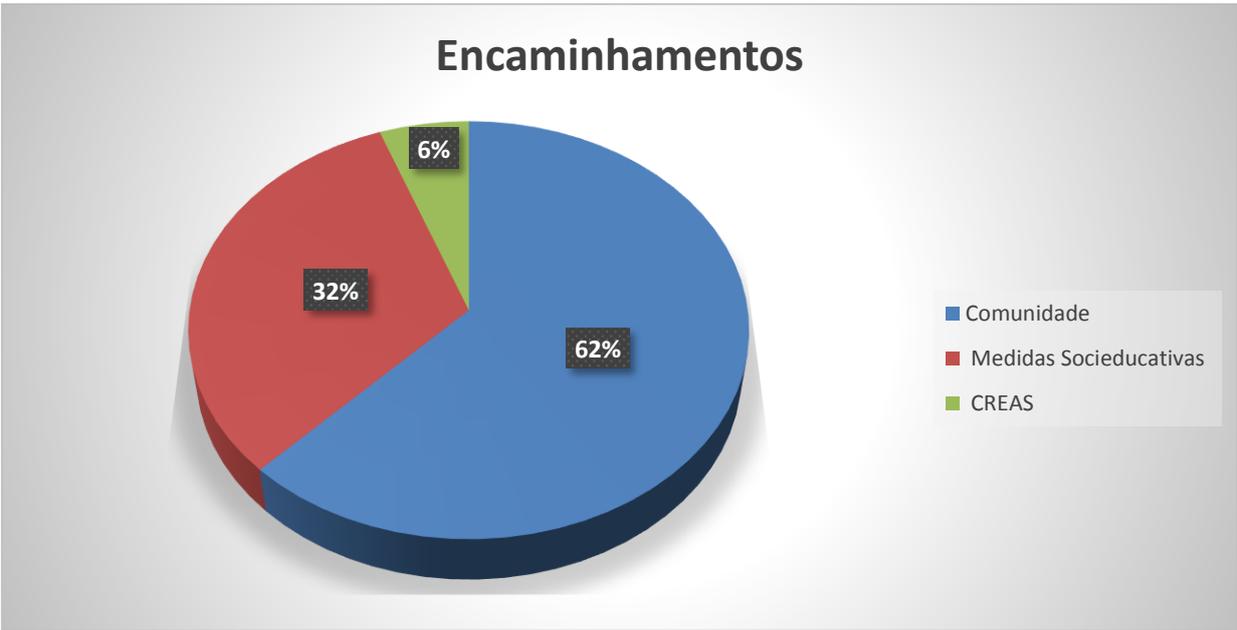


Gráfico II – Rede de encaminhamento



Salesianos São Carlos

Atividades desenvolvidas com os adolescentes e jovens inscritos nos cursos

O processo de aprendizagem foi desenvolvido com diferentes métodos, estratégias e técnicas.

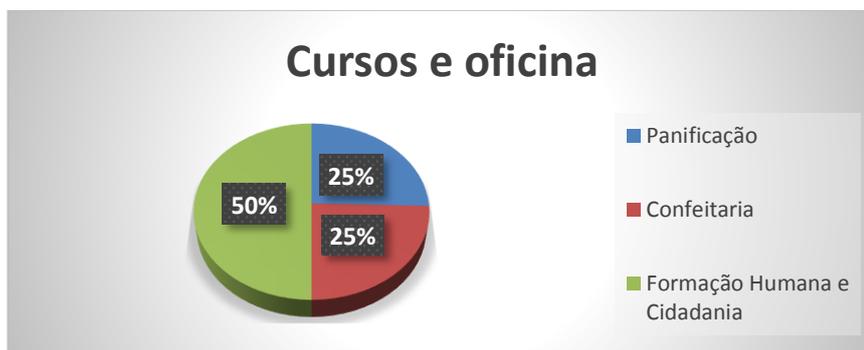
Transporte: O transporte foi fornecido gratuitamente para alunos que moram na região sul da cidade de São Carlos, através de parceria entre os programas CPDB e Provim que recebe da Secretária de Educação municipal o Transporte dos demais atendidos daquela região, os demais alunos vindos de outros territórios vinham com recursos próprios.

Curso de Panificação: Esta capacitação para as operações do processo de fabricação de pães, salgados, massas folhadas, aconteceu sistematicamente e procuramos oferecer atividades formativas de acordo com as tendências do mercado no que diz respeito a matérias-primas e equipamentos, seguindo normas e padrões de qualidade, higiene, segurança e prevenção de acidentes.

Curso de Confeitaria: Esta capacitação para as operações do processo de fabricação do processo de fabricação de doces, bolos, tortas, confeitaria, aconteceu sistematicamente e procuramos oferecer atividades formativas de acordo com as tendências do mercado no que diz respeito a matérias-primas e equipamentos, seguindo normas e padrões de qualidade, higiene, segurança e prevenção de acidentes.

Formação Humana e Cidadania: Esta atividade foi desenvolvida as sextas-feiras, com todos os adolescentes dos cursos do CPDB, o objetivo dessa atividade foi promover a integração dos adolescentes de todos os cursos, com rodas de conversa onde puderam vivenciar: Momentos de reflexão, diálogo, troca de experiências e saberes, questões relacionadas a valores, cidadania, convivências em grupos e princípios humanos.

Gráfico III – Cursos e oficina oferecidos



***Visitas Culturais, Lazer e Técnicas:** Foram realizadas visitas técnicas, ecológicas e culturais dos educadores com os adolescentes nos espaços abaixo relacionados:

***SENAI – São Carlos,** esta visita em particular despertou muito o interesse nos adolescentes e gerou muitas perguntas aos instrutores daquela instituição.

***Visita cultural no CDCC – Centro de Divulgação Científica e Cultural – USP.**

***Participação dos vencedores do Master Chef Salesianos na feira FIPAN em São Paulo.**

Salesianos São Carlos

***Visita no laboratório de anatomia da UFSCAR** – No intuito de complementar o trabalho desenvolvido com os adolescentes sobre os efeitos do álcool e drogas no nosso organismo.

Atividades desenvolvidas com as famílias

***Atendimento individual as famílias:** Disponibilizamos tempo para os momentos de escuta qualificada individual com os responsáveis, conhecendo um pouco mais das diversas realidades e dinâmicas das famílias atendidas, trabalhando em loco nas dificuldades, angustias, relações infra familiares, encaminhando para serviços da rede de atendimento e contribuindo também para que entendam a sua função protetiva e educativa com seus filhos.

***Atendimento Individual aos adolescentes:** Foram realizados atendimentos individuais, a fim de propiciar momentos de conhecimentos da história de vida, escuta qualificada, acolhimento, orientações e encaminhamentos para rede de atendimento.

Articulação com a Rede de Atendimento

Intervenções junto à rede externa de atendimento como CREAS, CRAS – Cidade Aracy, CRAS Conselho Tutelar, CRAS – São Carlos VIII, CRAS – Aracy Delegacia da Mulher (DDM).

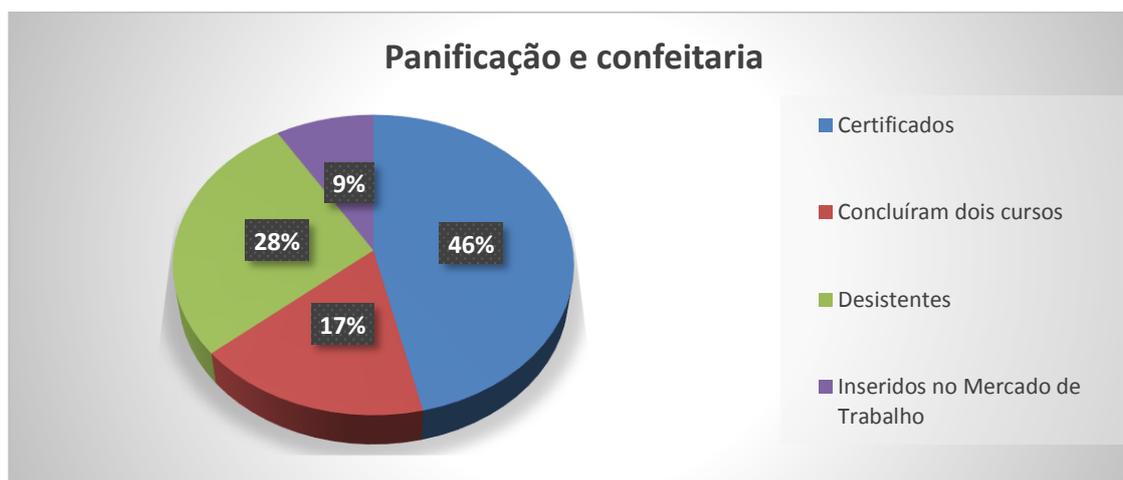
Formatura e encerramento das atividades com os adolescentes e suas famílias

O encerramento dos cursos aconteceu no dia 15 de dezembro com a presença das famílias dos adolescentes e jovens. Nesta data foram entregues os certificados de conclusão dos cursos e o encerramento foi realizado com um almoço para todos os presentes.

Total de adolescentes e jovens atendidos **51** - Total de famílias atendidas **48**.

Avaliação: A prática do Projeto foi avaliada de forma sistemática pela equipe do programa, que avaliou o produto final se foi de qualidade, conhecimento teórico e prático dos conteúdos trabalhados nos cursos de forma desafiadora com situações-problema que envolveu operações manuais ou mecanizadas, índice de aproveitamento, assiduidade e participação e interesse nas atividades.

Gráfico IV – Conclusão dos cursos



Salesianos São Carlos

LIBERDADE ASSISTIDA/ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A COMUNIDADE
Período: 01 Janeiro a 31 de Dezembro de 2017
Conveniado: Prefeitura Municipal de São Carlos - Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social
Executor: Salesianos São Carlos
Endereço: Rua Pe. Teixeira, nº 3649 – Vila Nery.
Tipo de Concessão: Subvenção Social
Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade: Medidas Socioeducativas em Meio Aberto - adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços (P.S.C.).

Objetivos

Geral

Acompanhar e orientar adolescentes inseridos nas medidas socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade e Liberdade Assistida em meio aberto (artigo 112-III-IV, combinado com o disposto nos artigos 117, 118, parágrafos I, II e 119, parágrafos I, II, III E IV previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente), envolvendo suas famílias, com inclusão e articulação na rede de suporte social, garantia de direitos, educação, saúde e judiciário.

Específicos

*Promover a responsabilização dos adolescentes frente ao ato infracional cometido, respeitando o previsto nas legislações do Estatuto da Criança e do adolescente e Sistema Nacional Socioeducativo – SINASE, através de rotina de atividades socioeducativas, acompanhamento individual e grupal aos mesmos e suas famílias.

*Compreensão da incompletude institucional com articulação das redes de suporte social, garantia de direitos, educação, saúde e judiciário.

*Promover a reflexão e (re) construção de um projeto de vida pautado em perspectivas que ultrapassem a vivência ilícita.

*Contribuir para retorno aos estudos, ingresso no mercado de trabalho e promoção de acesso a atividades de cultura, esporte e lazer.

Abrangência

As medidas socioeducativas em meio aberto, de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, executadas pelo programa de medidas socioeducativas em meio aberto – SALESIANOS SÃO CARLOS, são ofertadas aos adolescentes e jovens de todo município e distritos, encaminhados a este após determinação judicial.

Observa-se que tais adolescentes e jovens são em sua maioria provenientes de bairros situados a periferia do município, com predominância de regiões tais como Grande Aracy, São Carlos VIII, Pacaembu e Santa Felícia, regiões em que se situam também os Centros de Referência em Assistência social - CRAS, portanto

Salesianos São Carlos

considerados de maior vulnerabilidade social. Desta forma, o trabalho se desempenha de forma articulada com a rede de assistência social, incluindo além do CRAS, O Centro de referência Especializado em Assistência Social - CREAS, junto as famílias com demandas de média complexidade (para além da medida socioeducativa em si).

Segundo dados do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativa do município de São Carlos, obtidos junto ao SEADE (www.imp.seade.gov.br - 2016), a cidade possui cerca de 235.096 mil habitantes, dos quais 21.330 mil corresponde a faixa etária entre 12 e 18 anos (público majoritário das medidas socioeducativas).

Ainda segundo este mesmo documento, as atividades econômicas são marcadas pela presença de indústrias, comércio e setor de serviços atende às necessidades e garante emprego a boa parcela da população e o setor agropecuário é importante na produção de leite, cana, laranja, frango, carne bovina e milho (dados da SMCAS). A renda per capita da população foi registrada em R\$ 923,62, segundo os dados da Fundação SEADE (2010), também baseado no censo demográfico.

No entanto, aponta que apesar dos índices favoráveis de desenvolvimento, há um contraste com cenários de vulnerabilidade, concentrados em algumas regiões da cidade. Quando analisadas as informações relacionadas aos aspectos de vulnerabilidade tem se segundo ainda informações da Fundação SEADE, o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social por grupos (IPVS), a maior parte da população nessa condição encontra-se no grupo 2 – classificado como de vulnerabilidade muito baixa, 59%, seguidos do grupo 3 – baixa vulnerabilidade, 14,7%, e grupo 5 – alta vulnerabilidade, com 12,9% da população.

No município, segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Presidente Collor, Antenor Garcia, Zavaglia, o novo empreendimento Habitacional Planalto Verde, além do Monte Carlo e Jardim Gonzaga.

Na região norte, destaca-se quanto a vulnerabilidade, segundo mapa do IBGE 2010, o bairro Parque Delta e segundo dados observacionais e de atendimento social às famílias os bairros Jockey Club e Jardim Guanabara. Na região oeste se destacam quanto a concentração de vulnerabilidade social os bairros Santa Angelina e Romeu Tortorelli. Na região leste do município, destacam-se os bairros São Carlos VIII, com a maior concentração desta região, e os bairros adjacentes, Santa Maria I e II, Jacobucci e Jardim Real, às margens direita e esquerda da Rodovia Washington Luiz. Outro aspecto nessa região que se destaca é o número reduzido de equipamentos públicos, como escolas, unidades de saúde, entre outros, promovendo o deslocamento dessa população a outras regiões e a dificuldade de acesso a alguns serviços. **Fonte: Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo – Município de São Carlos -Processo PMSC 16374/2015**

Origem dos recursos

RECURSO PÚBLICO COFINANCIADOS UTILIZADOS

Origem do recurso	Valor utilizado no referido ano
Municipal/Assistência Social	85,0%
Próprios	15%
TOTAL	100%

Salesianos São Carlos

Infraestrutura

Recursos humanos pagos com recursos dos Termos de Colaboração. Liberdade Assistida – 32/17 Prestação de Serviço à Comunidade – 13/17	Recursos humanos pagos com recursos próprios
05 Orientadores de medida	01 Porteiro
01 Coordenadora	01 Assistente administrativo
01 Artesão/ professor de artes	
01 Auxiliar administrativo	
01 Faxineira	

Instalações Físicas	Equipamentos	Mobiliários
01 Sala de educadores	23 computadores	01 Bancada para computadores
06 Salas de atendimento	03 impressoras,	16 Armários
01 Sala de web rádio	01 Geladeira	13 Mesas
01 Sala de coordenação	01 Fogão	40 Cadeiras
01 laboratório – prevenção na medida	02 Ventiladores	03 Arquivos
01 Laboratório de informática	10 Tabletes	
01 Academia	01 TV	
02 banheiros	02 Caixas de som	
01 Dispensa	01 Mesa de som	
01 Recepção		
01 Área de alimentação		
01 Ginásio de esportes		
01 Refeitório		
01 Cozinha		

Público alvo: Adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, de ambos os sexos, em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, aplicada pela Justiça da Infância e Juventude ou, na ausência desta, pela Vara Civil correspondente e suas famílias.

Capacidade de atendimento: Nossa capacidade física de atendimento MENSAL é de 120 adolescentes e jovens. Mas no decorrer do ano foram atendidos 235 adolescentes.

Esse relatório visa apresentar informações acerca do trabalho desenvolvido no Programa de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto no ano de 2017, de forma **quantitativa e qualitativa**, apresentando os dados do perfil dos adolescentes, atendimentos realizados e atividades desenvolvidas.

O trabalho deste programa ocorre em parceria entre a Prefeitura Municipal de São Carlos, através da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social e Salesianos São Carlos, com apreciação e aprovação junto ao Conselho Municipal da Assistência Social e o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente.

Salesianos São Carlos

Natureza do trabalho

O presente trabalho refere-se sobre o atendimento de adolescentes autores de ato infracional inseridos nas Medidas Socioeducativas de Liberdade assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, na faixa etária de 12 a 18 anos, excepcionalmente até 21 anos, procedentes do município de São Carlos, bem como suas famílias. Tem-se como objetivo proporcionar ao adolescente em medida socioeducativa em meio aberto, com embasamento na doutrina de proteção integral, a ressignificação da vivência infracional e distanciamento de situações ilícitas, promovendo a autonomia, exercício da cidadania, construção de projetos de vida e acesso aos direitos.

Referenciais do Projeto Político-pedagógico

Tem-se como orientação do trabalho o embasamento legal previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – lei 8069/1990) e no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE - lei n. 12.594/2012), bem como na Convenção de Direitos Humanos e no Itinerário Pedagógico desenvolvido pelos Salesianos São Carlos/ Programa de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.

Quadro geral

No ano de 2017 foram registrados 149 adolescentes na medida de Liberdade Assistida - L.A., 86 na medida de Prestação de Serviços à Comunidade – P.S.C., e 13 com ambas medidas, totalizando **248 adolescentes com acompanhamento socioeducativo.**

Apresentamos abaixo, quadro representativo quanto às entradas em ambas as medidas em cada mês, sendo estas somadas aos adolescentes que iniciaram o ano em acompanhamento (63 em Liberdade Assistida, 62 em Prestação de Serviços à Comunidade e 1 com ambas).

Entradas por mês	Liberdade Assistida	Prestação de Serviços à Comunidade	Ambas
Entrada Janeiro	8	1	2
Entrada Fevereiro	4	6	1
Entrada Março	3	3	0
Entrada Abril	9	2	0
Entrada Maio	10	2	6
Entrada Junho	7	2	0
Entrada Julho	6	2	2
Entrada Agosto	11	1	0
Entrada Setembro	5	2	0
Entrada Outubro	10	3	0
Entrada Novembro	9	0	0
Entrada Dezembro	4	0	1
Total no Ano	149	86	13
Total entradas	86	24	12

Tabela 1. Entradas por mês e total no ano.

Salesianos São Carlos

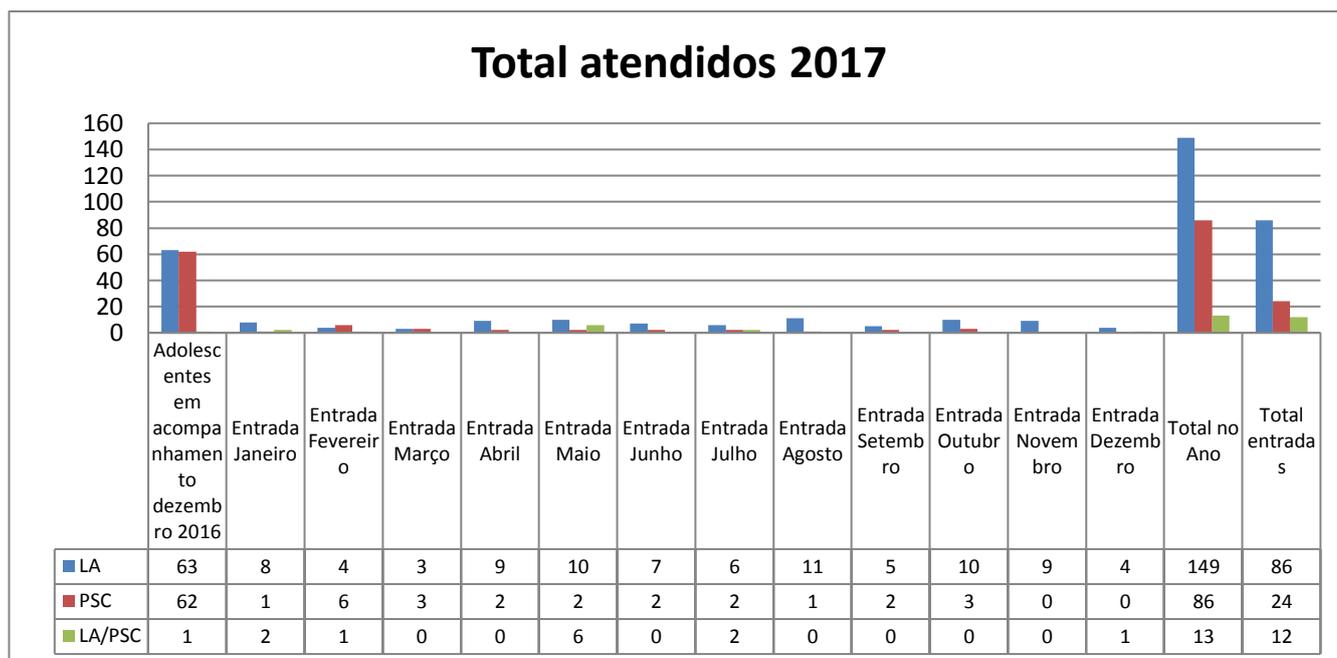


Gráfico 1. Entradas por mês e total no ano

Perfil dos atendidos

Gênero

Considerando a informação de gênero temos um grande percentual do gênero masculino em ambas as medidas socioeducativas, sendo em L.A. -94,6 % meninos, o que representa 141 adolescentes, frente a 6 meninas (4,02%); e em P.S.C. 88,4% meninos (76 adolescentes) e 11,6% meninas (10 adolescentes).

É importante apontar ainda que na medida de Liberdade Assistida, houve acompanhamento de adolescentes que se denominaram Transgêneros/Transexuais, totalizando dois (1,34%).

O gráfico abaixo apresenta este dado relacionado ao total de adolescentes (217 meninos, 16 meninas e 2 trans).

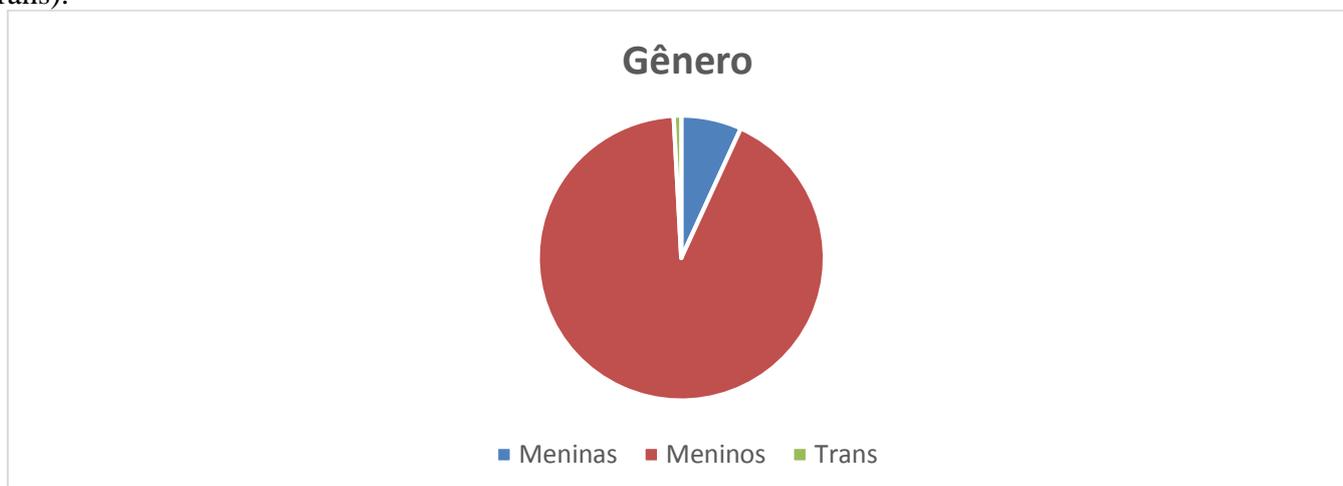


Gráfico 2. Gênero

Salesianos São Carlos

Faixa etária

No que se refere a faixa etária, na medida de Liberdade Assistida, em relação ao total de atendidos, houve predominância das idades entre 16 e 19 anos (completados no decorrer de 2017), conforme observado abaixo. Nota-se percentual significativo de adolescentes completando a maioridade, devendo-se recordar que o acompanhamento socioeducativo pode ocorrer até os 21 anos.

Ano nascimento/Idade	Total
1996 - 21 anos	1
1997 - 20 anos	3
1998 - 19 anos	20
1999 - 18 anos	48
2000 - 17 anos	28
2001 - 16 anos	29
2002 - 15 anos	7
2003 - 14 anos	11
2004 - 13 anos	2
2005 - 12 anos	0

Tabela 2. Faixa Etária – LA

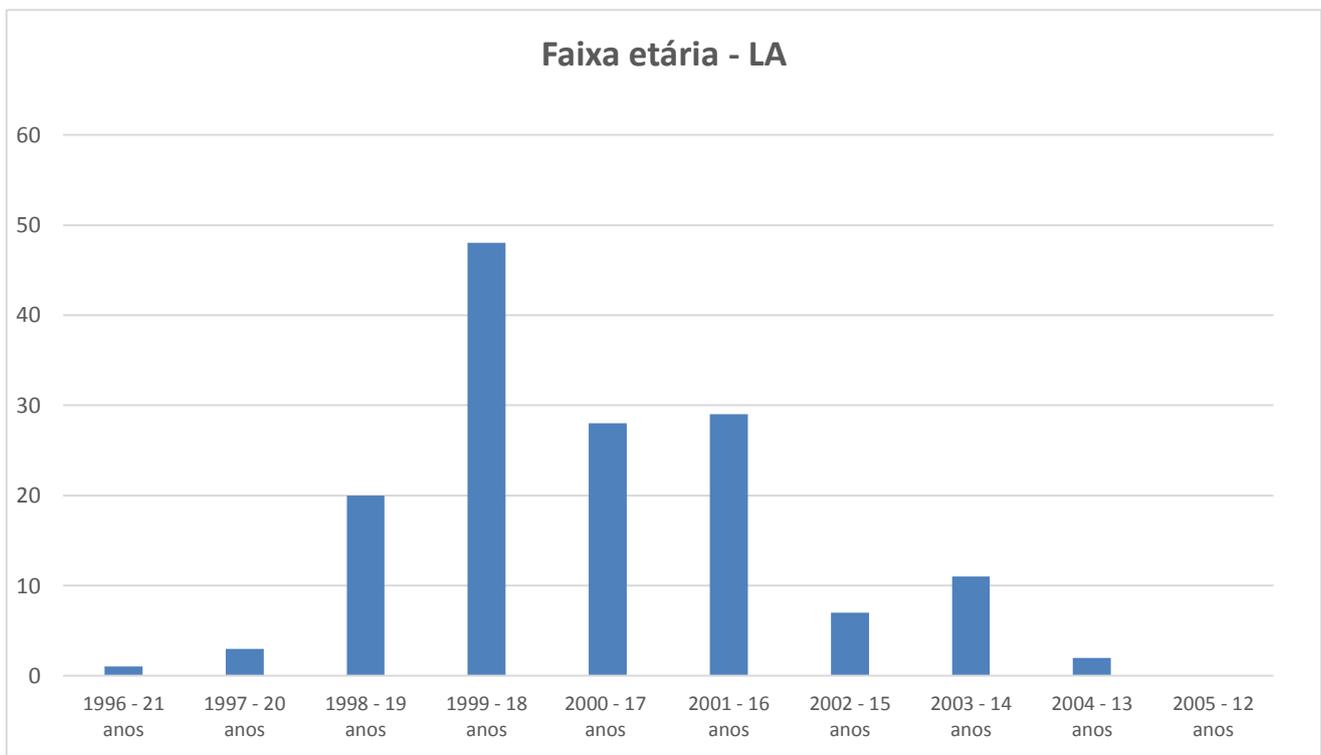


Gráfico 3. Faixa Etária - LA

Salesianos São Carlos

Já na medida de Prestação de Serviços à Comunidade, em relação ao total de atendidos, há predominância das idades entre 16 e 18 anos (completados no decorrer de 2016), conforme observado abaixo. Nota-se em P.S.C a aplicação da medida a partir dos 12 anos, sem percentuais acima dos 19 anos.

Ano nascimento/Idade	Total
1996 - 21 anos	0
1997 - 20 anos	0
1998 - 19 anos	9
1999 - 18 anos	21
2000 - 17 anos	21
2001 - 16 anos	15
2002 - 15 anos	9
2003 - 14 anos	9
2004 - 13 anos	1
2005 - 12 anos	1

Tabela 3. Faixa Etária – PSC

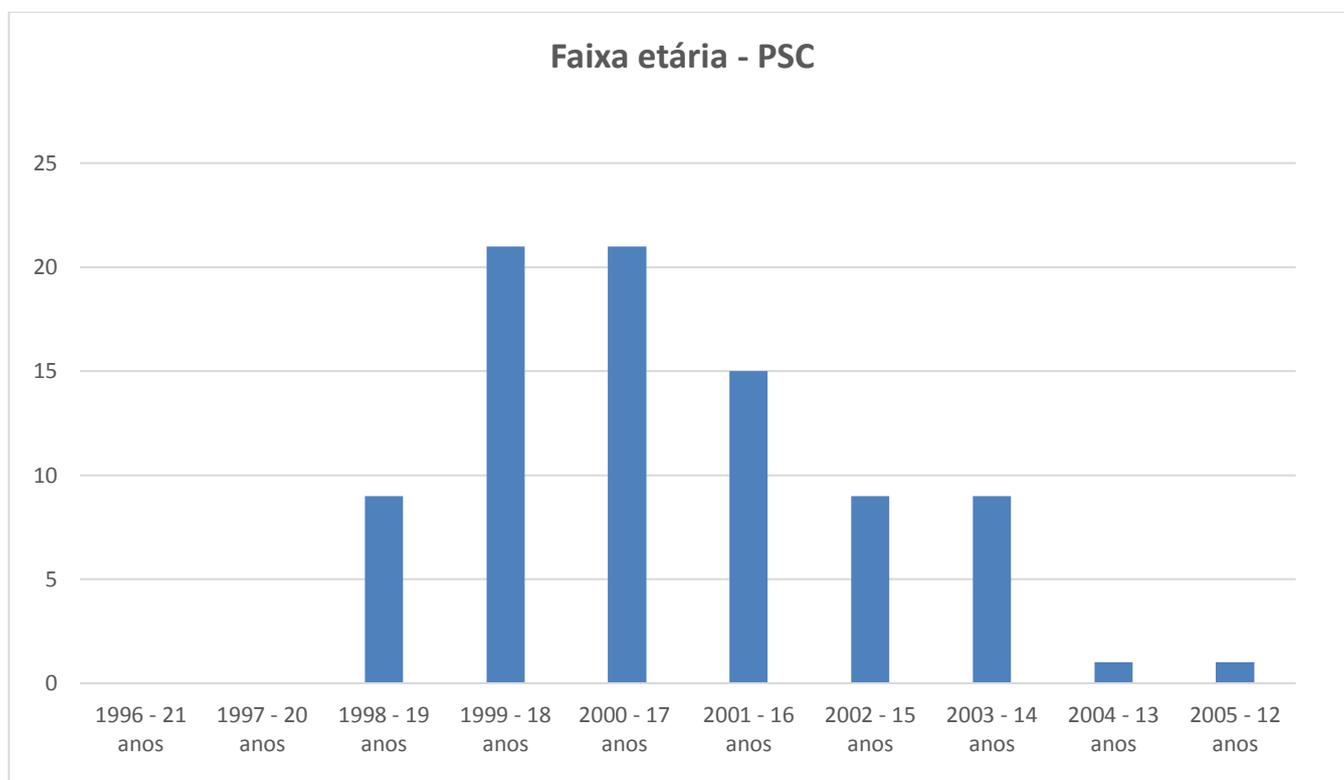


Gráfico 4. Faixa etária – PSC

Salesianos São Carlos

Motivos de entrada no programa de medidas

Quanto aos **motivos de entrada, para a medida de LA**, com base nos motivos considerados pelo documento gestor da parceira com a Fundação Casa¹ as principais infrações foram: tráfico de drogas (42%), roubo qualificado (19%), furto (16%), roubo simples (12,5%), lesão corporal e porte de arma (2,7% cada), receptação e homicídio culposo (1,13% cada), como observado no gráfico abaixo (gráfico 2).

Motivo	Entradas	Percentual
Tráfico	37	42%
Roubo qualificado	17	19%
Furto	14	16%
Roubo simples	11	12,50%
Lesão Corporal	2	2,70%
Porte de Arma	2	2,70%
Ameaça	1	1,13%
Desacato	1	1,13%
Receptação	1	1,13%
Homicídio culposo	1	1,13%
Estupro	1	1,13%

Tabela 4. Motivos de Entrada – LA

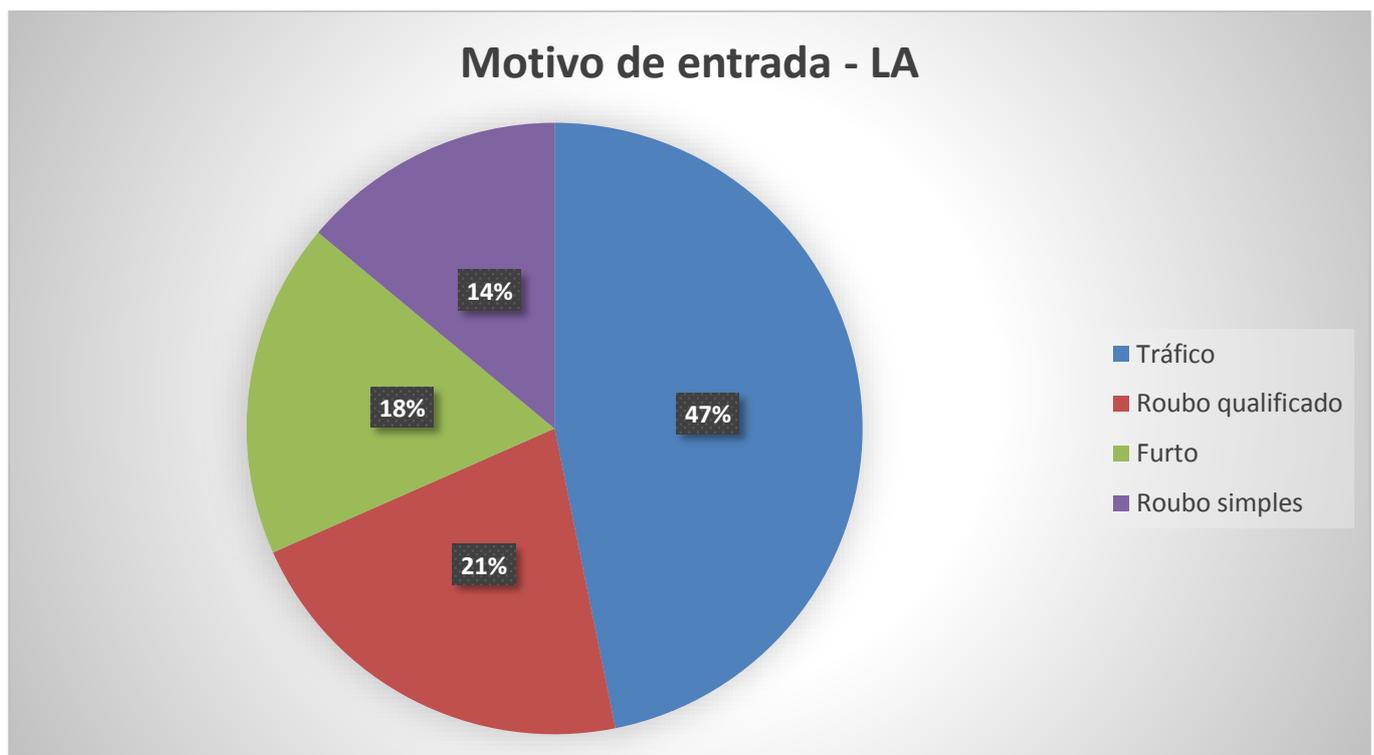


Gráfico 5. Motivos de entrada – LA

Salesianos São Carlos

É importante mencionar o baixo percentual referente aos atos infracionais contra a vida/pessoa, sendo que os adolescentes referentes a tais são provenientes da medida de internação na Fundação Casa, sendo a medida de Liberdade Assistida em continuidade destas.

Já para a **medida de PSC**, com base nos motivos considerados pelo documento gestor da parceira com a Fundação Casa 1 as principais infrações caracterizaram-se como tráfico de drogas (41,6%), furto (37,5%), dirigir sem habilitação (8,3%), roubo qualificado, lesão corporal e outros (4,16%) cada.

Motivo	Entradas	Percentual
Tráfico	10	41,60%
Furto	9	37,50%
dirigir sem habilitação	2	8,30%
Roubo qualificado	1	4,16%
Lesão Corporal	1	4,16%
Outros	1	4,16%

Tabela 5. Motivos de entrada – PSC

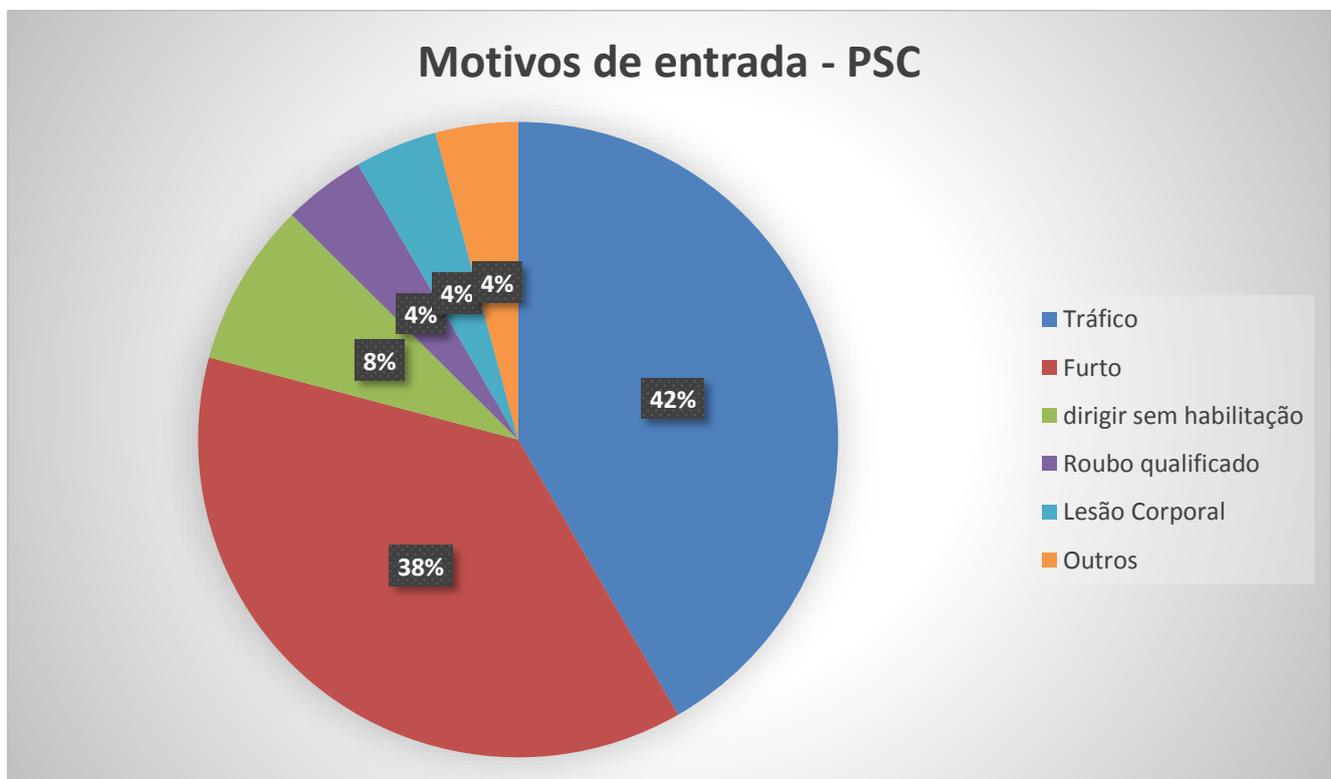


Gráfico 6. Motivos de entrada – PSC

Salesianos São Carlos

Motivos de saída da medida socioeducativa

No que se refere à medida de **Liberdade Assistida**, ocorreram no ano de 2017, 67 saídas, sendo que quanto aos **motivos** destas, o parecer técnico favorável concentra 42,25%, seguido de 18,3% pelo motivo de maioria, 14,8% devido internação em estabelecimento educacional, 5,6 % por não localização do adolescente, 4,22 % por transferência de município, 2,8% (cada) por não comparecimento, paradeiro ignorado, transferência para outra medida (L.A. cumulada com PSC), 1,4% (cada) devido não localização, transferência para semi liberdade, tratamento de saúde, falecimento e por detenção (totalizando 16,2% por privação de liberdade).

Motivos	Adolescentes	Percentual
2B - Parecer técnico favorável	30	42,25%
1G - Maioridade	13	18,30%
1 E 1 - Internação	10	14,08%
1C - Não localizado	4	5,60%
1A - Transferência de domicílio	3	4,22%
1D - Não comparecimento	2	2,81%
1B - Paradeiro ignorado	2	2,81%
3E - Transferência de medida	2	2,81%
1C - Não localizado	1	1,40%
1 E 4 - Semi liberdade	1	1,40%
1 G H - Maioridade e detenção	1	1,40%
1J - Tratamento de saúde	1	1,40%
F4 – Falecimento	1	1,40%

Tabela 6. Motivos de saída – LA

Salesianos São Carlos

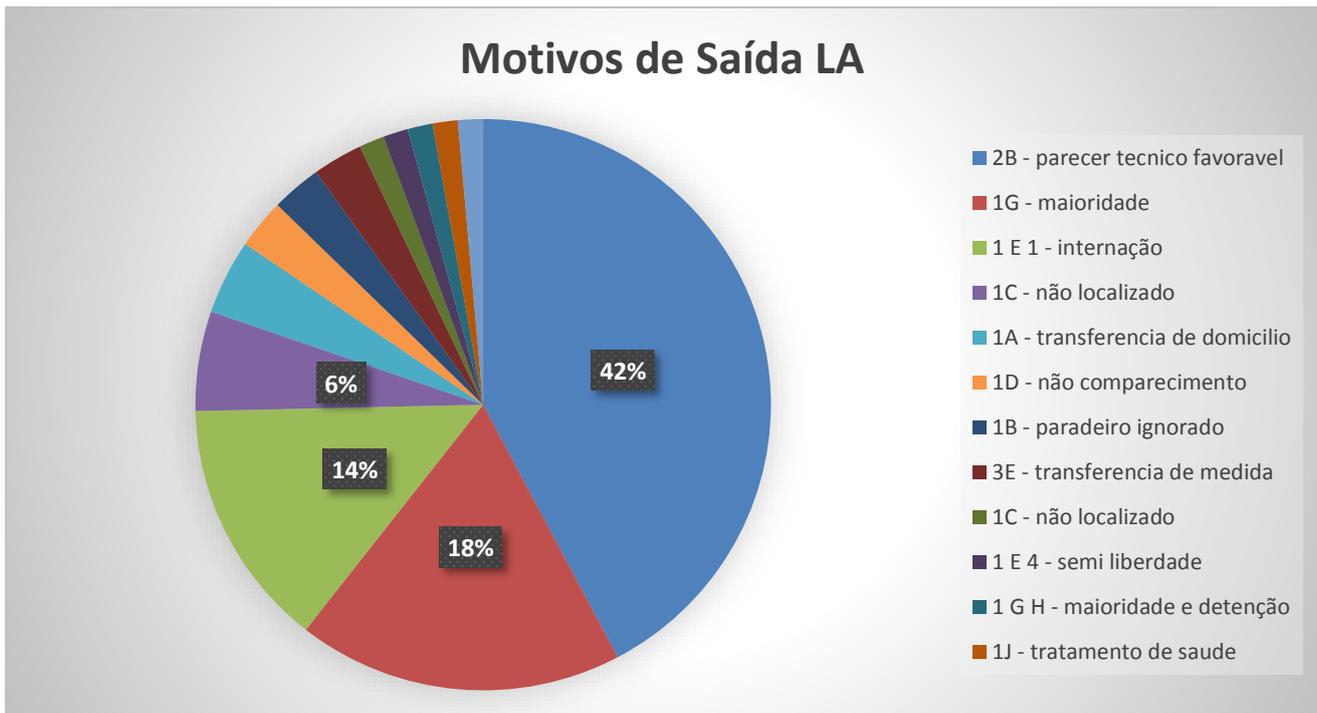


Gráfico 7 – Motivos de saída LA

Podemos analisar, em comparação com o ano de 2016, conforme observado na tabela abaixo, uma redução no número de saídas por internação em estabelecimento educacional e detenção, mas aumento no índice de finalização da medida devido maioria penal.

Motivo de saída	2016	2017
Parecer favorável	43%	42,25%
Internação	22%	14,08%
Majoridade	5%	18,30%
Outra medida	2,5%	2,81%
Tratamento de saúde	1,26%	1,40%
Detenção	7,5%	1,40%

Tabela 7. Comparação motivos de saída LA 2016-2017

Salesianos São Carlos

Já quanto a medida de P.S.C, ocorreram 60 saídas, sendo que quanto aos motivos de saída para 2017, incluem: 65% por parecer técnico favorável, 16,6% por transferência de medida (permanecendo no programa na medida de Liberdade Assistida), 10% devido não comparecimento do adolescente, 1,66% (cada) por transferência para semi liberdade, maioridade, transferência de município, paradeiro ignorado, tratamento de saúde e transferência para atendimento na assistência social (CREAS), conforme exposto abaixo.

Motivos	Adolescentes	Percentual
2B - Parecer técnico favorável	39	65%
3E - Transferência de medida	10	16,60%
1D - Não comparecimento	6	10%
1 E 4 - Semi liberdade	1	1,66%
1G - Maioridade	1	1,66%
1A - Transferência de domicílio	1	1,66%
1B - Paradeiro ignorado	1	1,66%
1J - Tratamento de saúde	1	1,66%
3A - Transferência CREAS	1	1,66%

Tabela 8 – Motivos de saída PSC

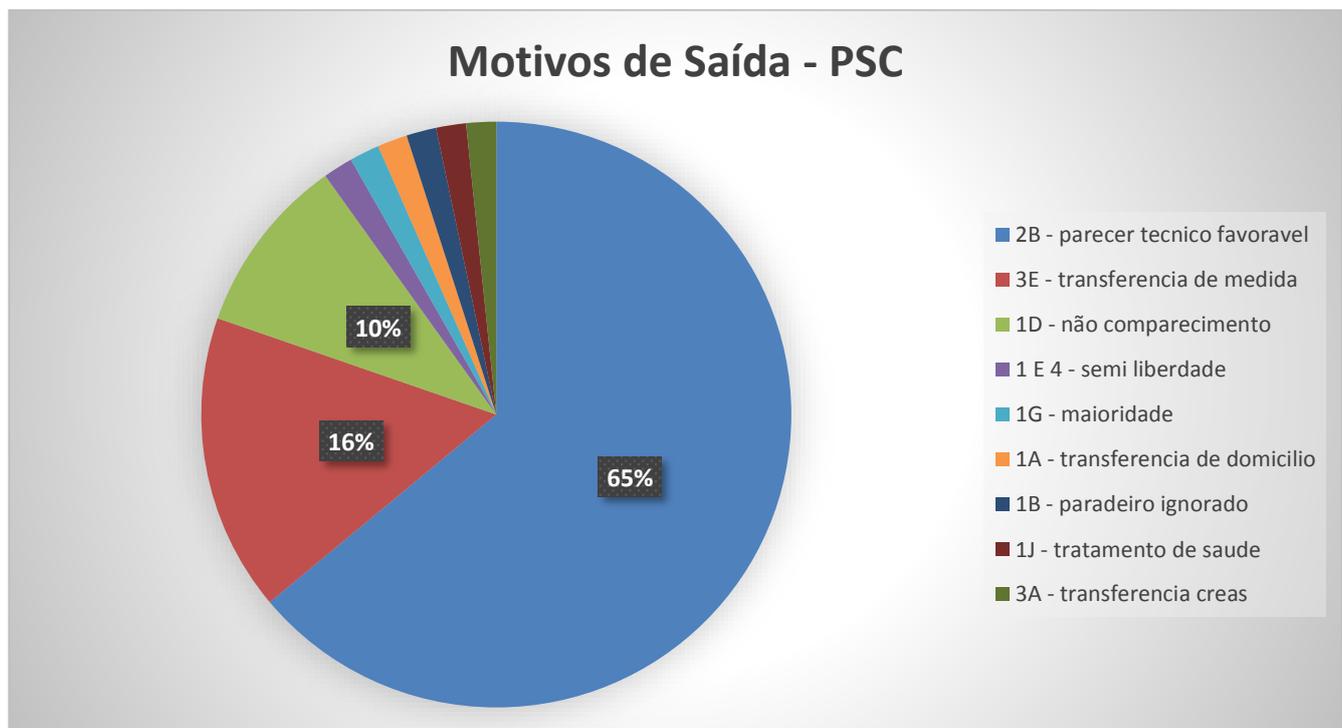


Gráfico 8 – Motivos de saída PSC

Salesianos São Carlos

Podemos analisar, em comparação com o ano de 2016, conforme observado na tabela abaixo, redução total das saídas para internação, redução significativa devido não comparecimento e surgimento de índice não ocorrido em 2016, devido mudança para a medida de Liberdade Assistida (em substituição ou devido novo ato infracional).

Motivo de saída	2016	2017
Parecer favorável	63%	65%
Internação	12%	0
Outra medida	0	16,60%
Não comparecimento	19%	10%

Tabela 9 – comparação motivos de saída PSC 2016-2017

Reincidência

Os dados de reincidência se referem aos adolescentes que retornaram ao programa com aplicação de nova medida socioeducativa, após encerramento de medida anterior. É importante destacar que há adolescentes ainda em acompanhamento que recebem aplicação de novas medidas socioeducativas, não sendo estes considerados reincidentes, visto continuidade do acompanhamento.

Para a **medida de LA**, considerando-se as entradas no ano de 2017, tivemos um índice de reincidência de 25,5%, (total de 22 adolescentes/86 entradas) com aumento de 8% em relação ao ano de 2016. Já relacionado a todos os adolescentes atendidos no ano de 2017, considerando-se o total de 149 adolescentes nessa medida. Esse índice representa 14,7%;

Para a **medida de P.S.C**, considerando-se as entradas no ano de 2017, tivemos um índice de reincidência de 16,66% (total de 4 adolescentes/24 entradas). Já relacionado a todos os adolescentes atendidos no ano de 2017, considerando-se o total de 86 adolescentes nessa medida. esse índice é de 4,65%. Se mostra importante mencionar que dentre tais adolescentes, dois haviam sido acompanhados anteriormente na medida de advertência (executada por este programa por oito meses, em parceria com projeto contemplado em edital da Fundação Volkswagen) e dois haviam recebido extinção da medida socioeducativa anteriormente aplicada, devido realidade de Remissão judicial e não comparecimento.

Salesianos São Carlos

Inserção escolar

Na medida de LA, quanto a **inserção escolar**, houve uma média de 28 adolescentes estudando ao mês (12 no ensino fundamental e 16 no ensino médio), 37% comparado a média mensal de 75 adolescentes nessa medida, conforme pode-se observar no gráfico abaixo. É possível observar, dentre os inseridos na escola, um aumento no número dos adolescentes cursando o ensino médio, realidade diferente do vivenciado no ano de 2016. No entanto, as predominâncias mantêm-se no número de adolescentes fora do contexto escolar, sendo possível refletir acerca das dificuldades de acesso a vaga, bem como de permanência escolar.

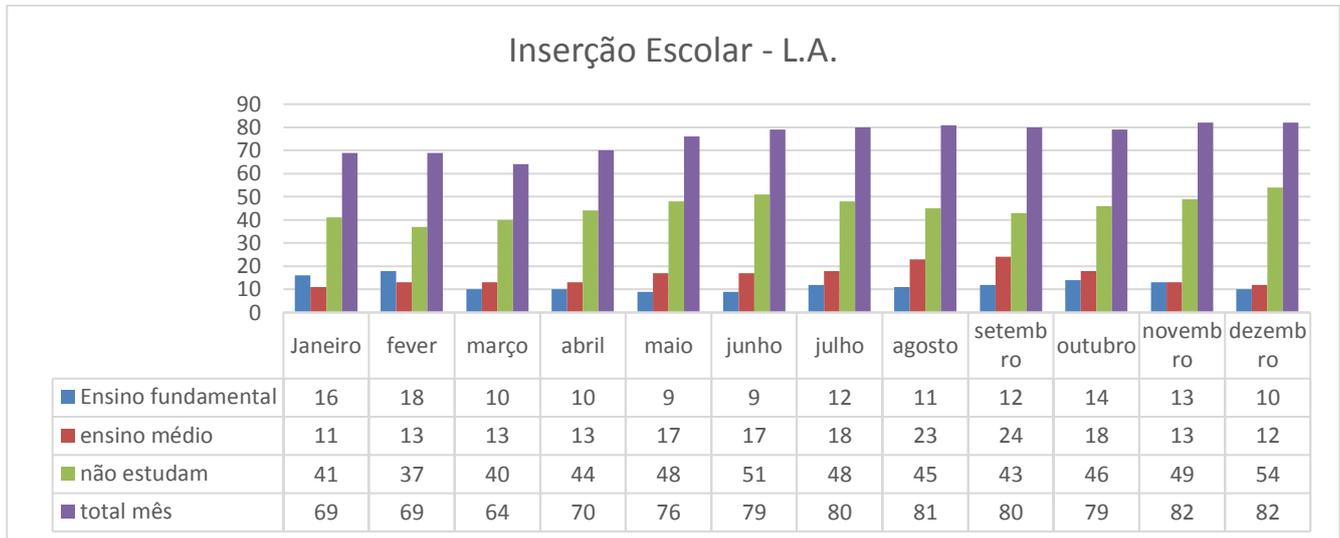


Gráfico 9- Inserção escolar LA

Na medida de PSC também é observado esse quadro de predominância dos adolescentes não estudando. A média registrada de adolescentes estudando é de 22 adolescentes por mês, 52% da média total, sendo 12 no ensino fundamental e 10 no médio. Nessa medida foi registrada uma média de 42 adolescentes em atendimento por mês.

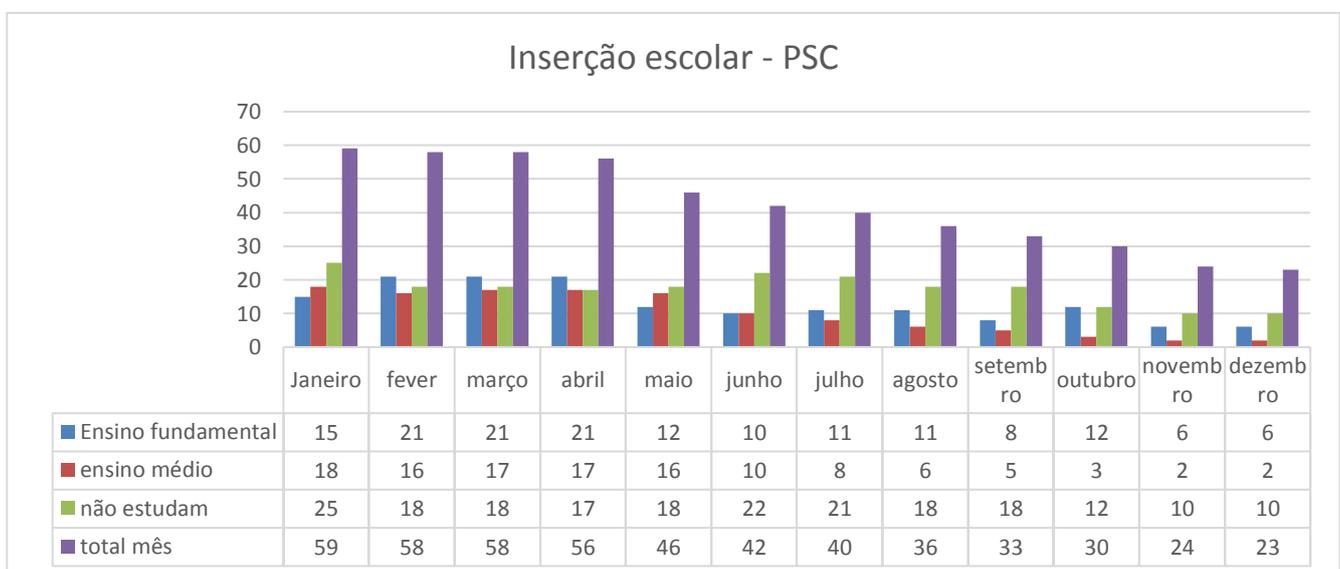


Gráfico 10- Inserção escolar PSC

Salesianos São Carlos

Frente a esta realidade, o programa de medidas possui intervenção específica de inserção e acompanhamento escolar, realizado pelos orientadores de referência, família e coordenação, os quais consistem, além da busca de aquisição de vagas junto a secretaria municipal de educação e diretoria de ensino, na sensibilização dos adolescentes, quanto a presença, participação, aproveitamento e comportamento, sendo que tal dado será apontado na temática de intervenções.

É importante apontar que a temática da escola ainda representa um desafio, frente movimentos de exclusão e segregação, vivências negativas anteriores dos adolescentes neste ambiente, despreparo para lidar com conflitos e o próprio espaço físico. Busca-se a parceria no sentido de fortalecer a escola para enfrentar as dificuldades e promover o melhor acompanhamento possível.

Profissionalização e Mercado de Trabalho

Quanto a **atividade laboral** para as medidas de LA e respectivamente de PSC, tem-se uma média mensal de nove (6 sem vínculo e 3 com vínculo empregatício) e oito (5 sem vínculo e 3 com vínculo empregatício) adolescentes trabalhando sendo que as atividades correspondem principalmente a atuação na construção civil, em lava rápidos e oficinas, entre outras funções.

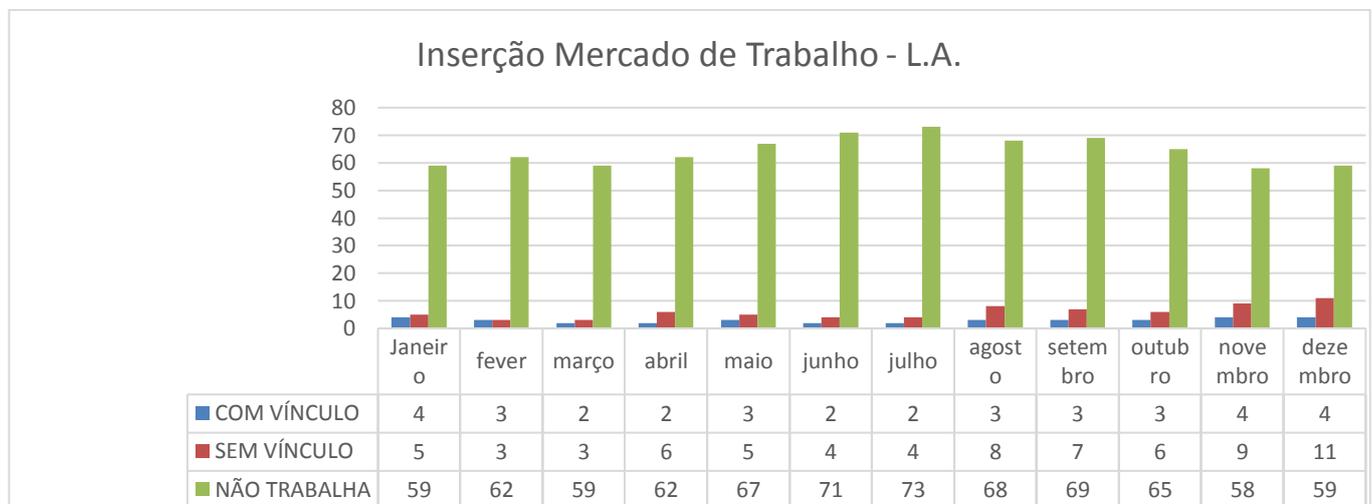


Gráfico 11 – Inserção mercado de trabalho LA

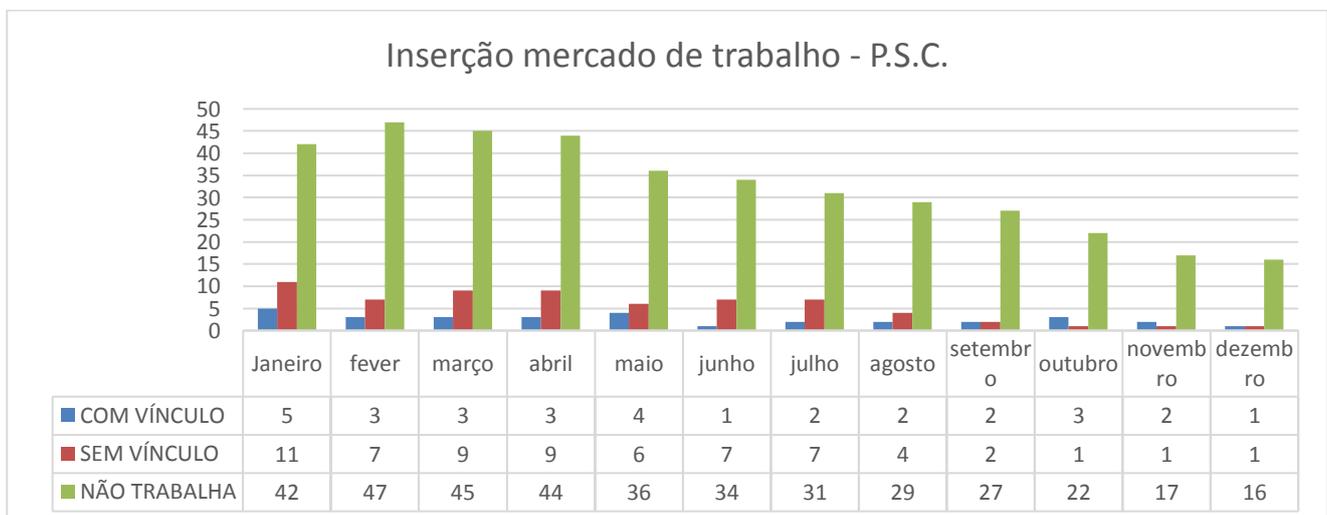


Gráfico 12- Inserção mercado de trabalho PSC

Salesianos São Carlos

No que se refere a **cursos profissionalizantes**, na medida de L.A. temos média de 11 adolescentes inseridos por mês, sendo sete em cursos oferecidos no programa de medidas (informática) e quatro externos (Centro Profissionalizante Dom Bosco – Panificação, no Salesianos, SENAC, SENAI, CEFA). Além disso, houve média de quatro adolescentes por mês em **outros cursos**, tais como idiomas, convivência e fortalecimento de vínculos, centro de defesa dos direitos da criança e do adolescente, etc.

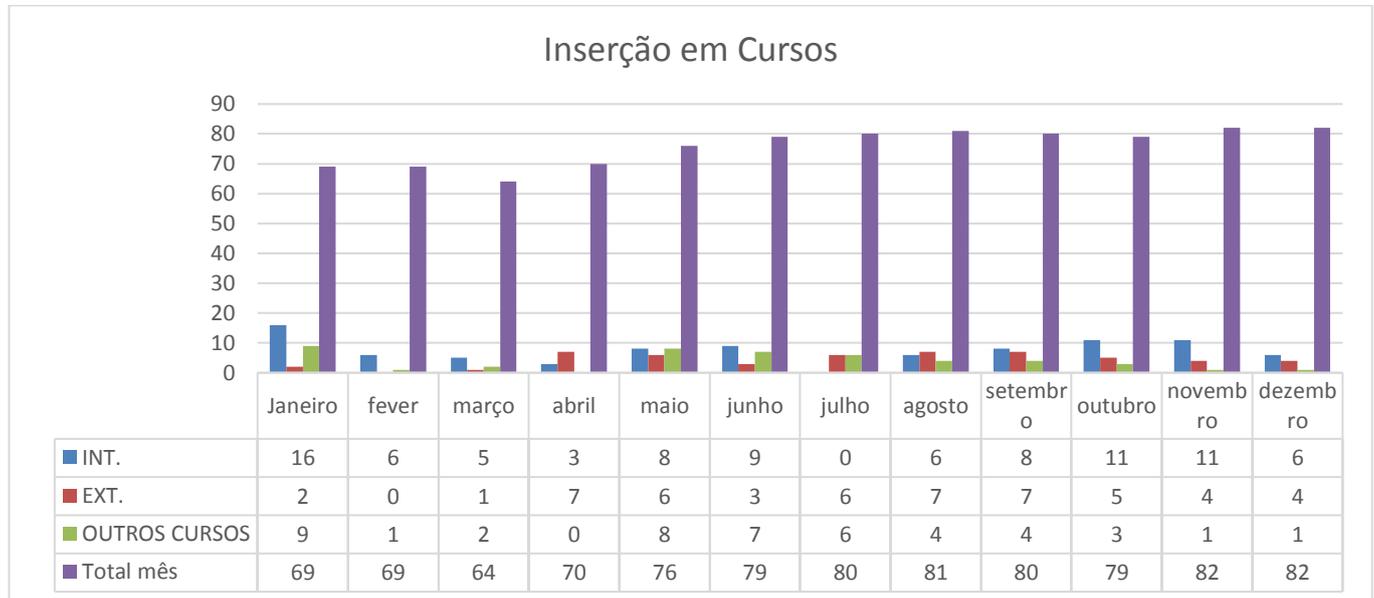


Gráfico 13 – inserção em cursos LA

Na medida de PSC, temos média de 6 adolescentes inseridos por mês, sendo três em cursos oferecidos no programa de medidas (informática) e três externos (Centro Profissionalizante Dom Bosco – Panificação, no Salesianos, SENAC, SENAI, CEFA). Além disso, houve média de cinco adolescentes por mês em outros cursos, tais como idiomas, convivência e fortalecimento de vínculos, centro de defesa dos direitos da criança e do adolescente, etc.

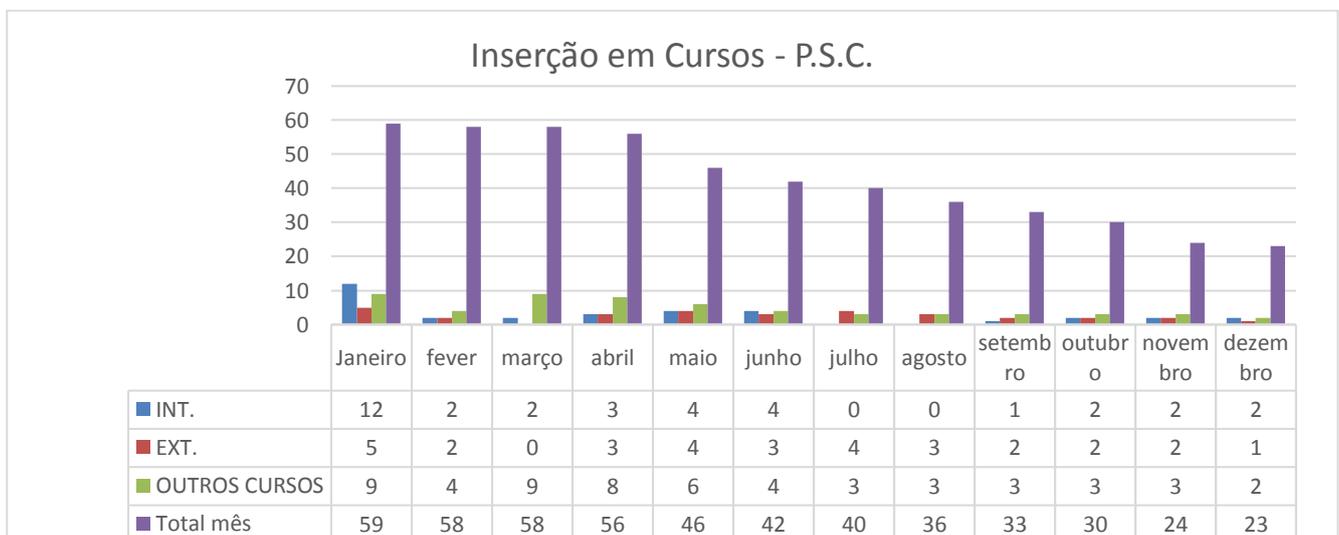


Gráfico 14 – inserção em cursos PSC

Salesianos São Carlos

Se mostra importante apontar as dificuldades vivenciadas pela equipe de trabalho quanto a encontrar cursos profissionalizantes e vagas no mercado de trabalho junto aos adolescentes, visto exigências de escolaridade, custos financeiros, transporte público, organização pessoal, entre outros. Além disso, há de se destacar baixa oferta de cursos gratuitos ou parcerias, bem como as dificuldades do cenário atual.

Apesar de tal, um destaque importante para 2017, é a parceria estabelecida com Centro Profissionalizante Dom Bosco, com cursos de Panificação e Confeitaria, no qual os adolescentes foram inseridos e certificados.

Benefícios Sociais

Ainda para o período pesquisado, considerando os **benefícios sociais** tem-se na medida de LA média mensal de 10 famílias beneficiadas, representando 13 % da média mensal de atendidos; e na medida de PSC a média de sete famílias beneficiadas por mês, representando 16% dos atendidos, com predominância do benefício do bolsa família.

Destacamos que muitas famílias se encontram com os benefícios suspensos devido as condicionalidades de frequência escolar dos adolescentes.

Importante apontar que o SALESIANOS São Carlos, oferece possibilidade de auxílio cesta básica as famílias avaliadas como com necessidade de acesso a estas, tendo sido fornecidas **32 cestas básicas** no ano de 2017, dentro das possibilidades desta organização, visto as cestas serem provenientes de doação, sendo 17 destas em festividade do final do ano.

Acompanhamento dos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

Apresentam-se nessa sessão as principais atividades realizadas pela equipe de acompanhamento, de forma quantitativa.

Apontamos que no ano de 2017, devido realidade de mudança de legislação (Marco Regulatório), vivenciamos dificuldades de contratação de profissionais após rescisões, permanecendo por período significativo sem os orientadores com foco em artes e esportes, mostrando-se necessário reorganização da equipe e oficinas para acolhimento das demandas.

Atendimentos Individuais – adolescentes

No ano de 2017, para a medida de Liberdade Assistida, quanto a número de adolescentes atendidos, tivemos dentre os 75 (em média) inseridos nesta medida por mês, de 53 atendidos (70%). Tendo sido realizados 1.179 atendimentos junto aos mesmos no ano (média de 98 ao mês).

É importante mencionar, que no que se refere a atendidos, são considerados os adolescentes acessados em visita domiciliar, visita técnica e atendimentos grupais (com o orientador de referência e mais um adolescente).

Salesianos São Carlos

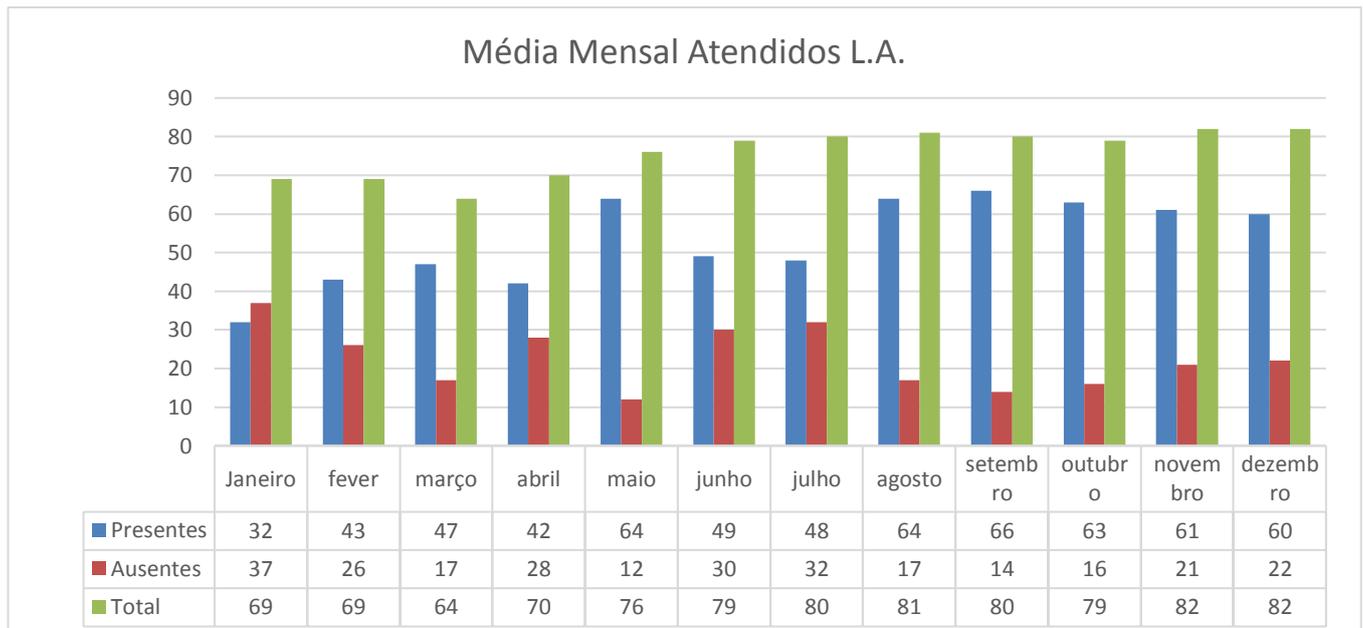


Gráfico 15 – média mensal de atendidos – LA

Já para a medida de Prestação de Serviços à Comunidade, quanto a presença dos adolescentes, tivemos em termos de média mensal, dentre os 42 inseridos nesta medida, de 29 atendidos. Tendo sido realizados 622 atendimentos junto aos mesmos no ano (média de 51 ao mês).

É importante mencionar, que no que se refere a atendidos, são considerados os adolescentes acessados em visita domiciliar, visita técnica e atendimentos grupais (com o orientador de referência e mais um adolescente).

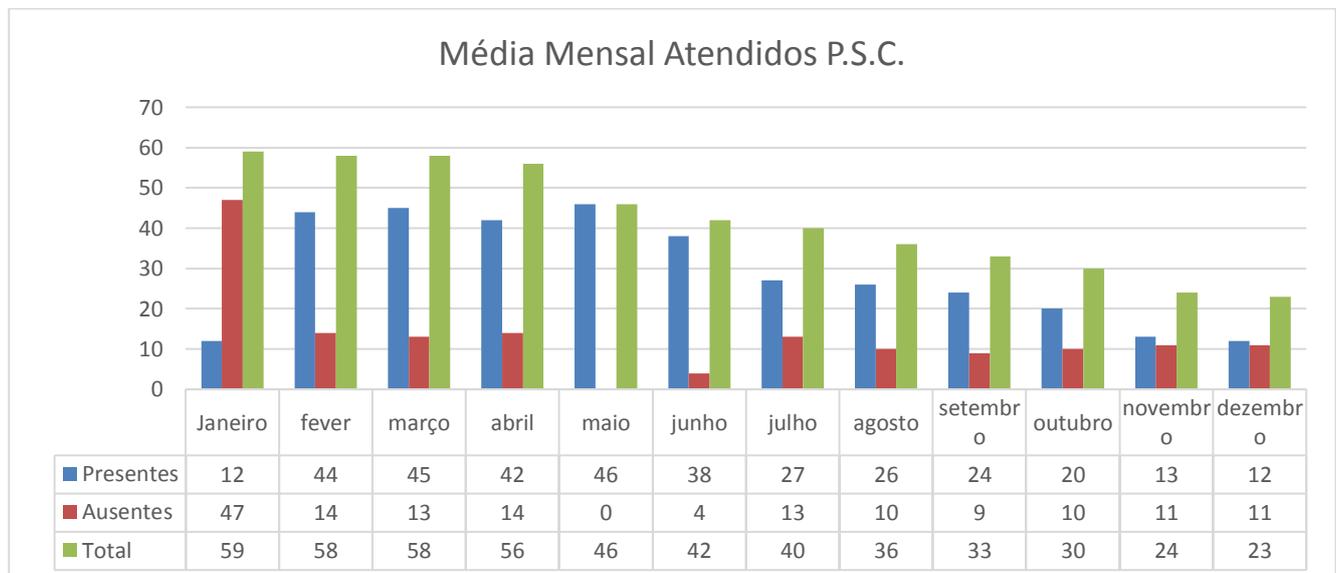


Gráfico 16 – média mensal de atendidos - PSC

Salesianos São Carlos

Inferimos que no mês de janeiro, a redução no número de atendidos se relacionada com férias escolares e escala de férias da equipe técnica, havendo organização para maior realização de atendimentos grupais.

Atendimentos em Grupo

Tal modalidade de atendimento possui o fazer como intermediador das relações e reflexões, sendo seu objetivo maior a promoção do diálogo e discussões e não o produto final das atividades propostas. Inclui os grupos específicos de prestação de serviços à comunidade, grupos temáticos (drogas, sexualidade), atendimentos com 2 ou mais adolescentes a depender a demanda dos mesmos.

Deve-se apontar que no mês de dezembro, devido as particularidades de encerramento de ano, estes não são realizados.

Devido ao fato dos grupos serem comuns para ambas medidas, neste quesito os dados são apresentados conjuntamente, tendo sido realizados **372 grupos**, sendo em média **31 grupos mensais**, que contaram com **514 participações**, sendo média **42 participações mensais**, com a ressalva de um adolescente pode representar mais de uma participação.

Oficinas

As oficinas constituem-se como espaços educativos, de experimentação e vivência de atividades. Buscam ampliar as perspectivas de participação social, formação cultural e artística dos adolescentes, fortalecendo seu repertório pessoal e social. O planejamento das atividades a serem propostas em oficinas buscam a coerência com o objetivo traçado, de modificação e estabelecimento de um novo projeto de vida para os adolescentes. São incluídas nesta modalidade as oficinas de esportes, artes, web rádio e informática.

As oficinas também se apresentam conjuntamente para ambas medidas, sendo que obtivemos em média, **31 adolescentes** participantes por mês em oficinas.

Destaca-se que em tais modalidades de atendimento, são realizadas intervenções, reflexões e encaminhamentos relacionados as áreas de **Cultura, Esporte, Lazer e Saúde**, junto aos adolescentes, os quais são contabilizados a cada mês, sendo apresentados abaixo.

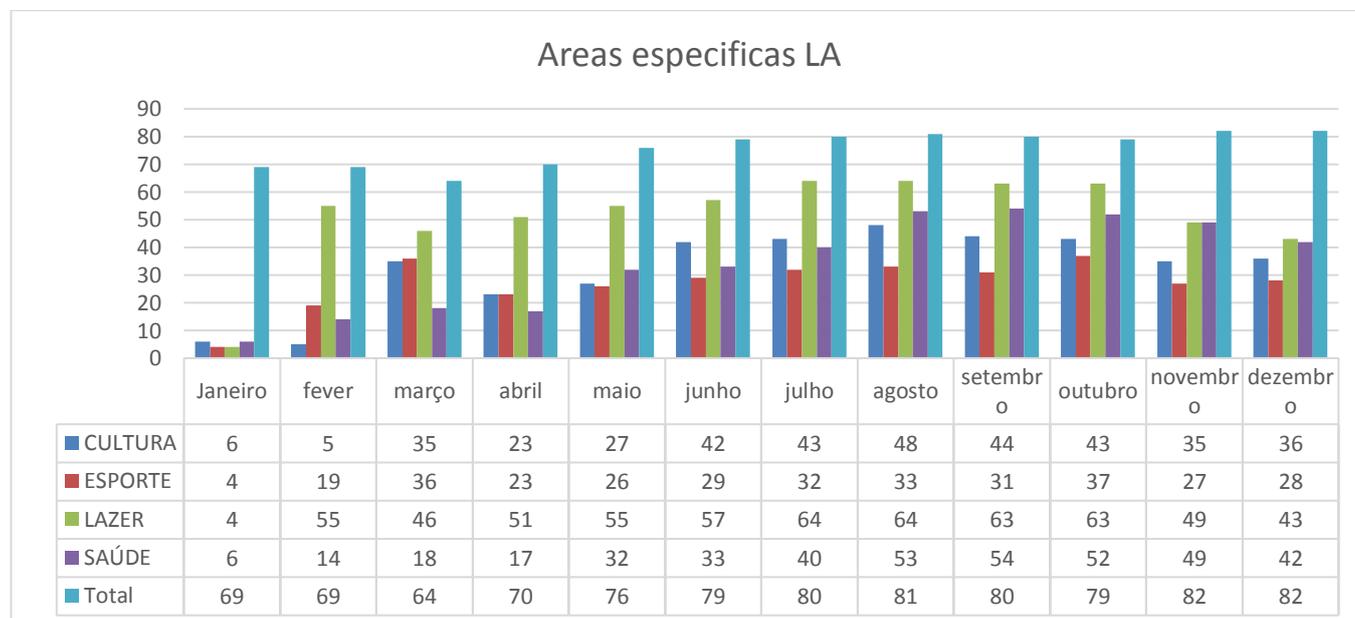


Gráfico 17 – áreas específicas LA

Salesianos São Carlos

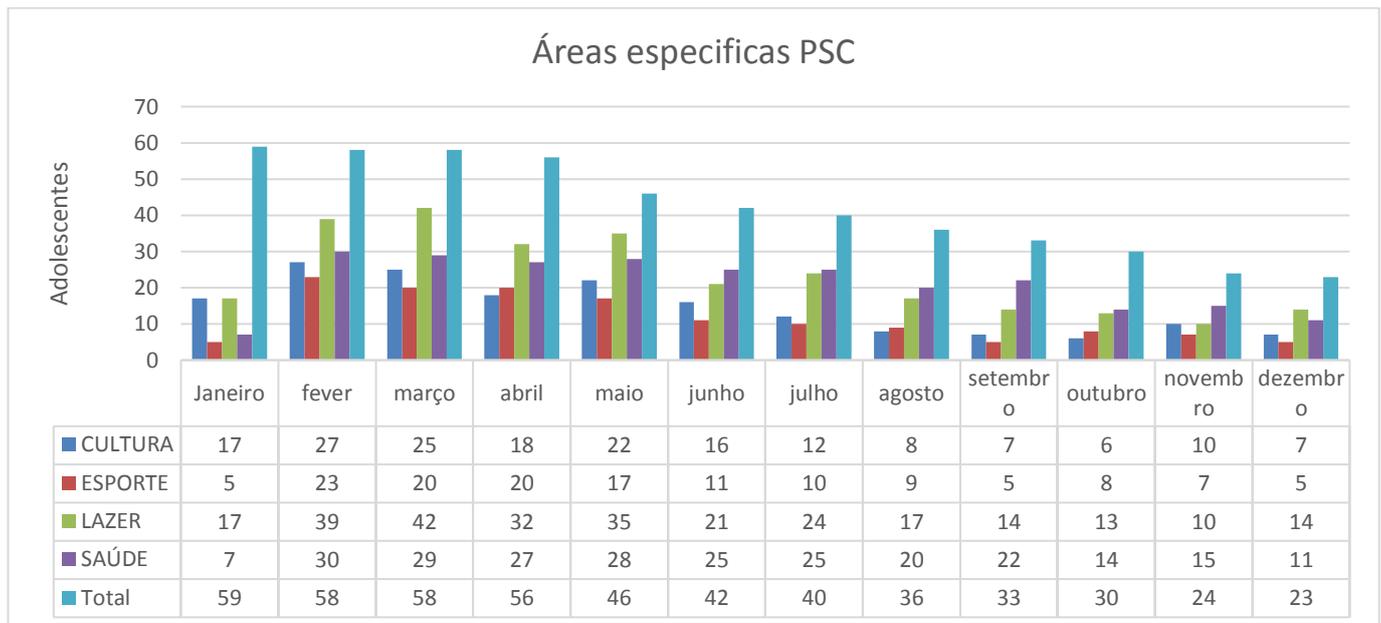


Gráfico 18 – áreas específicas PSC

Visitas domiciliares

As visitas domiciliares representam uma forma de acessar as realidades comunitárias dos adolescentes, seu pertencimento ao território, bem como realizar a busca ativa junto aqueles com dificuldades de presença. Destacamos sistematização das mesmas, sendo realizada uma vez por semana, sempre com a presença do orientador de famílias e um orientador de referência, garantindo assim acesso e reflexão junto a adolescente e família; bem como a proteção e segurança dos profissionais.

No ano de 2017, foram realizadas 314 visitas domiciliares, com média de 26 por mês.

Atendimento às famílias

Além dos atendimentos diretos aos adolescentes, são realizados atendimentos junto as famílias, havendo para tal um orientador com foco familiar.

Estes ocorrem na forma individual, grupal e através de visitas domiciliares (já apresentadas acima).

Os grupos são realizados com a frequência mensal, sendo a cada mês proposta uma temática diferente, tendo sido iniciados em março e finalizados em novembro, devido realidade de organização diferenciada da equipe em janeiro, fevereiro e dezembro.

Foram realizados um total de **09 grupos**, nos quais contamos com **151 participações**, podendo haver aqueles que participaram em mais de um grupo.

Já nos atendimentos individuais, contamos com uma média de 54 famílias atendidas por mês (da média de 117 inseridas), junto as quais foram realizados 812 atendimentos no decorrer do ano (média de 67 atendimentos mensais).

Tais atendimentos se referem aqueles realizados pelo orientador de famílias e/ou orientador de referência do adolescente no espaço do programa ou em visitas domiciliares.

Salesianos São Carlos

Articulação da rede de atendimento a infância e adolescência

Além disso, realiza-se ainda, a articulação da rede de atendimento a infância e adolescência, sendo os contatos, discussões, encaminhamentos e intervenções junto aos demais equipamentos, denominadas visitas técnicas. Estas representam ferramenta de trabalho de extrema importância, mas também desafios frente as resistências e dificuldades desta rede em lidar com a adolescência em conflito com a lei.

São realizadas pelos orientadores de referência, familiar e coordenação.

No ano de 2017, foram realizadas 593 visitas técnicas, sendo 254 referentes a adolescentes em PSC e 339 a adolescentes em LA, sendo a média mensal da primeira 21 e da segunda 29.

Uma modalidade específica de visita técnica, se refere ao **acompanhamento escolar**, visto demanda apontada de reinserção escolar, bem como mediação da presença e permanência. Foram realizados 248 contatos (telefônicos e presenciais) com este objetivo.

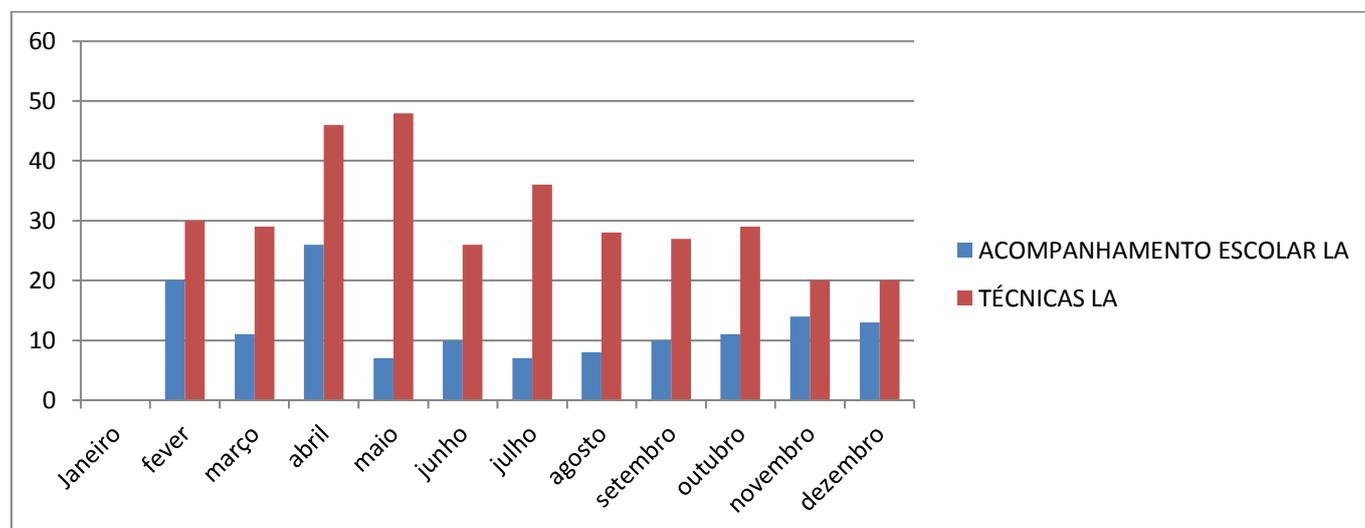


Gráfico 19 – Visitas técnicas – LA

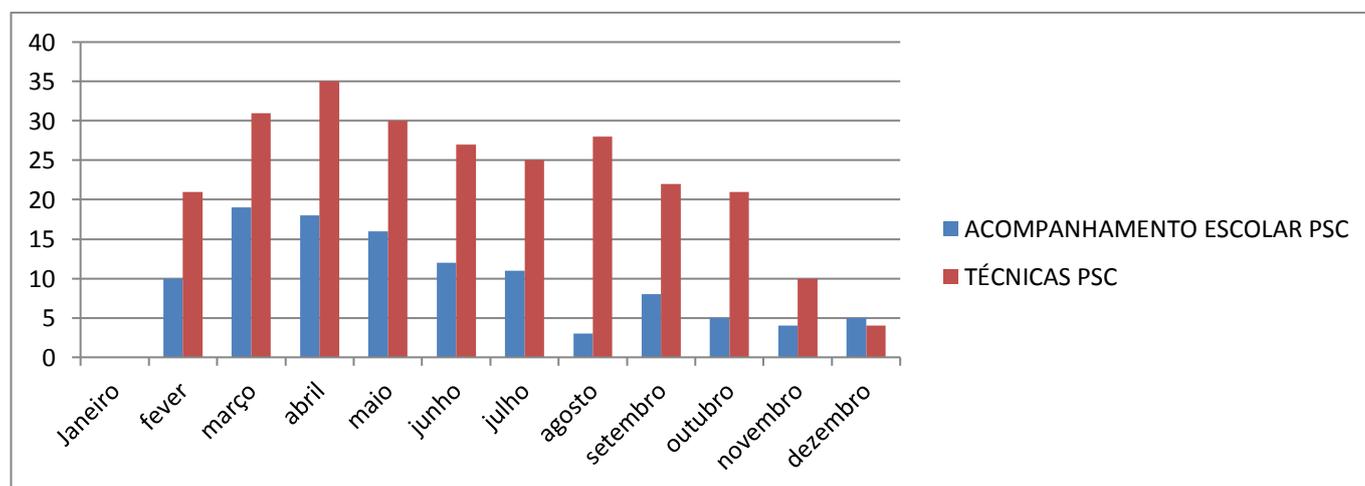


Gráfico 20 – Visitas técnicas - PSC

Salesianos São Carlos

Considerações finais – Dados quantitativos

A análise de dados referentes ao programa de medidas socioeducativas mostra-se enquanto um desafio, frente às dificuldades de sistematização do mesmo referentes a ausência de sistema informatizado. No entanto, quando conseguimos realizar tal tarefa, é possível visualizar a complexidade do perfil dos adolescentes em conflito com a lei e o empenho desta equipe na intervenção realizada junto aos mesmos, de forma a buscar a superação desta realidade.

Vivenciamos momento de mudanças significativas no que se refere à realidade social, em que se clama pela redução da maioridade penal, mas não se empenha ou investe em políticas públicas voltadas a população da infância e adolescência (PECs 33/2012 e 171/93, com aprovação na câmara de deputados).

Neste cenário, a atuação em meio aberto representa local de resistência e luta, na busca da responsabilização pelos atos infracionais cometidos, com uma visão que supere a cultura menorista e punitiva e busque a construção de projetos de vida e perspectivas fortalecidas para lidar com as barreiras culturais, sociais e econômicas impostas pela sociedade.

Descrição das Atividades desenvolvidas no período no acompanhamento socioeducativo dos adolescentes

Quanto as atividades e programação junto aos adolescentes apresentamos o que ocorreu no ano de 2017.

Atendimento inicial e elaboração do plano individual de atendimento

Realizado de forma a favorecer o acolhimento dos adolescentes quando da apresentação ao programa, bem como a elaboração de seu PIA – Plano Individual de Atendimento, previsto como obrigatório na legislação do SINASE, de forma mais aprofundada, bem como buscar a garantia de maior adesão e menor índice de descumprimento socioeducativo. Ocorre nas seguintes etapas: Grupo de Interpretação de medida (I.M); entrevista – participação de adolescente e responsável, atendimentos individuais, discussão de caso e construção do PIA.

- Grupo de I.M – momento de apresentação das medidas socioeducativas, Estatuto da criança e do adolescente, SINASE, das atividades, do espaço físico do Programa, profissionais, regras de participação e implicação do não cumprimento da medida estabelecida; presença na instituição como todo, sua finalidade e outros programas realizados, como forma de contextualizar e integrar os adolescentes ao espaço que passarão a frequentar;
- Entrevista inicial com adolescente e responsável: a fim de orientar mais assertivamente quanto a medida socioeducativa e colher dados e informações para o P.I.A.
- Atendimento individual com o orientador de referência - no qual ocorre a leitura do documento que prevê as medidas disciplinares e aprofundamento de metas e interesses por parte dos adolescentes para elaboração de seu Plano Individual de Atendimento – P.I.A;
- Atendimento familiar com orientador de famílias: no qual ocorre a leitura do documento que prevê as medidas disciplinares e aprofundamento de metas e interesses por parte das famílias para elaboração de seu Plano Individual de Atendimento – P.I.A;
- Discussão de caso em equipe e elaboração do PIA para envio a Vara da Infância e Juventude.

Destaca-se que, pela legislação, a partir da apresentação do adolescente ao programa de medidas, seu PIA deve ser elaborado no prazo de 15 dias.

Salesianos São Carlos

Atendimentos individuais

Os atendimentos individuais são planejados e sistematizados de acordo com as necessidades individuais apresentadas pelos adolescentes inseridos no Programa, e realizados durante todo o processo socioeducativo, representando momento essencial para traçar metas junto aos mesmos e seus familiares/responsáveis para compor o Plano Individual de Atendimento, assim como promover e acompanhar o alcance das mesmas.

Destaca-se para tal modalidade de intervenção a utilização de recursos provenientes de cada área profissional de formação dos orientadores, com embasamento técnico e teórico, bem como, a realização de atividades artísticas, expressivas, pedagógicas, midiáticas, artesanais, culturais e reflexivas junto aos adolescentes, as quais tem se mostrado como ferramenta potente e mediadora do diálogo. A partir da construção do diálogo e da escolha de uma atividade a qual o adolescente se identifique, o que é possível devido ao vínculo já construído, percebe-se maior facilidade para comunicação, reflexão, mudanças de atitudes e comportamentos dentro e fora do programa, além da melhora em relacionamentos pessoais e alcance das metas do P.I.A. Busca-se trabalhar a responsabilização perante o ato infracional e consequências para si e sociedade, dentro de seu contexto de relações, vivências, experiências e dificuldades. Ressalta-se a realização permanente da leitura do documento que prevê as medidas disciplinares junto aos adolescentes que se encontram em acompanhamento.

Importante ressaltar que em reunião de equipe busca-se compor conjuntamente ideias e estratégias para acesso aos adolescentes com dificuldade de comunicação e relacionamento.

Elaboração de relatórios

Refere-se aos documentos que compõem o processo de acompanhamento do adolescente, a partir da medida socioeducativa aplicada, enviados a Vara da Infância e Juventude. Foram emitidos documentos com a elaboração do PIA – Plano Individual de Atendimento, relatórios de acompanhamento, de encerramento de medida, boletins informativos, entre outros.

Destacamos a instalação pela Vara de Infância e Juventude do sistema de trabalho digital, sendo que os documentos passaram a ser encaminhados por via digital (e-mails). Foi necessária, diante de tal, fase de adaptação, quanto à organização pessoal e coletiva para respeito de prazos, recebimento e envio de e-mails.

Atendimentos em oficinas e grupos

As oficinas constituem-se como espaços educativos, de experimentação e vivência de atividades e fazeres. Buscam ampliar as perspectivas de participação social, formação cultural e artística dos adolescentes, bem como fortalecer seu repertório pessoal e social. O planejamento das atividades a serem propostas em oficinas ocorre de forma contínua, com respeito às mudanças de perfis dos adolescentes e adaptação as demandas trazidas pelos mesmos, buscando a coerência com o objetivo traçado, de modificação e estabelecimento de um novo projeto de vida para eles. Desta forma, as descrevemos abaixo.

Oficina de Web rádio

Além do planejamento das atividades e início de sua execução foi trabalhado com os adolescentes os processos de participação e possibilidades de desdobramentos, seja de produção de programas, como possibilidade de geração de renda.

Salesianos São Carlos

No início de março de 2016, foi iniciado o processo de formalização da rádio e a inserção de conteúdos e programação; a princípio foi direcionada pelo educador responsável, porém aos poucos passou a seguir com a participação protagonista dos adolescentes e orientadora de referência.

Também tem sido um meio de divulgação das atividades realizadas no programa, pois tem sido veiculada reportagens no próprio site da rádio. Pode ser acessada pelo endereço: www.radiodomboscosc.com.br

Como conteúdo das oficinas tem sido trabalhada reflexões sobre músicas, organização de programas, trabalho com vinhetas entre outros recursos.

Também tem sido trabalhado elementos voltados a comunicação e a argumentação. A partir de temas como violência, tolerância de gênero e uso abusivo de substâncias psicoativas, que proporcionou que os adolescentes pudessem discutir e argumentar sobre os assuntos, partindo de reflexões mais elaboradas e saindo do senso comum. Foram usados como recursos para as atividades elementos audiovisuais, letras de músicas e notícias.

Destacamos o desenvolvimento de atividades para participação em eventos da obra salesiana, com apresentação de músicas e/ou entrevistas, proporcionando protagonismo e divulgação.

Academia Forma Jovem

Nesta modalidade há estabelecimento de treinos com fases de adaptação e de treinos mais específicos de acordo com o objetivo de cada um. A maioria dos adolescentes tem como objetivo o aumento de massa muscular e a melhora do condicionamento físico. Depois dessa fase a próxima prevê treinos com aumento de sobrecargas nos aparelhos. Alguns adolescentes passam a conhecer os aparelhos e a executar seus treinos de forma mais autônoma.

Com a ausência de uma orientadora específica para tal a partir de junho de 2017, houve atendimentos individuais no espaço da academia, mas com limitação relacionada às orientações necessárias, optando-se por cessar esta modalidade de modo a prevenir consequência a saúde dos adolescentes, acolhendo de forma TEMPORÁRIA a demanda destes em oficina de futebol. A oficina foi retomada em Janeiro de 2018.

Futebol

Esta oficina é realizada com objetivo de treinamento da modalidade, bem como cuidado a saúde física e mental, vivência de regras e limites, fazer coletivo e grupal. Houve por período determinado apoio de professor contratado, permanecendo conjuntamente em atividade a educadora física do Programa e orientador de medidas de forma a apoiar reflexões, além de todo o acompanhamento dos adolescentes. Atualmente a oficina é realizada pelo orientador de referência e esportes.

Destacamos a participação de um dos adolescentes em avaliação esportiva do time São Carlos Futebol Clube, sendo o mesmo aprovado para ingresso no time de base da modalidade SUB-20.

Também são realizados jogos amistosos, envolvendo o time do Programa e times externos, com campeonatos de finalização de período.

Oficinas de Inclusão Digital

Realizadas em parceria com FESC – Fundação educacional São Carlos e SMCAS, estas ocorrem com o planejamento de acordo com as necessidades e interesse dos adolescentes atendidos no programa. Foram desenvolvidas as atividades de “Conhecendo o Word”, “Internet” (navegação, pesquisa e e-mail), “photoscape” (trabalho com imagens); “Publisher”, “facebook”, “Movie Maker” e “jogos educativos”. Todas essas oficinas são oferecidas em dois períodos – manhã e tarde de forma a atender as possibilidades de inserção dos adolescentes, bem como são certificadas ao final. Destacamos que a oficina de jogos

Salesianos São Carlos

educativos foi realizada em parceria com estagiárias do curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, objetivando a promoção de acompanhamento de dificuldades de aprendizagem de adolescentes com este aspecto.

Também foi proposta a possibilidade de uso livre dos equipamentos dos computadores, para acesso principalmente as redes sociais, músicas, entre outros.

Oficinas Temáticas

Proposta de realização de oficinas para discussão de temas relacionados a adolescência, a partir de levantamento de demanda no dia a dia e utilização de recursos pedagógicos e midiáticos. Foram realizadas oficinas com temáticas voltadas à sexualidade, violência de gênero, valorização a vida, direitos e deveres da adolescência e histórico da aquisição de direitos, entre outros.

Tal modalidade se mostra efetiva visto possibilidade de diálogo e reflexão acerca de temas que permeiam o dia a dia dos adolescentes, com compartilhamento e trocas de vivências.

Oficina de Cabeleireiro

Realizada com apoio do Núcleo de Economia Solidária da UFSCAR – NUME e adolescente egresso do programa de medidas, esta oficina objetiva o compartilhamento de conhecimentos na área de corte de cabelos masculino. Surgiu a partir de demanda dos próprios adolescentes de profissionalização na área, sendo de identificação de muitos. Nesta tem sido possível trabalhar técnicas de diferentes cortes, manuseio do material, geração de renda, mercado de trabalho, entre outros; bem como protagonismo de todos os participantes.

Os grupos, tais como as oficinas, são espaços educativos, de experimentação e vivência de atividades. Tal modalidade, possui o fazer como intermediador das relações e reflexões, sendo seu objetivo maior a promoção do diálogo e discussões e não o produto final das atividades propostas. Seguem os mesmos:

Grupo de Artes

Devido à ausência da orientadora específica da área de artes, foi proposta a realização desta oficina por orientadora de referência de forma TEMPORÁRIA, na qual são realizadas atividades voltadas a expressão artística, de uma forma geral, e objetivando a promoção de autoconhecimento, auto estima, expressividade, criatividade e reconhecimento de habilidades.

As reflexões têm despertado um movimento de interação entre os adolescentes, favorecendo a frequência e participação, além de representar um momento em que as projeções de identificação (pensamentos, assuntos emergentes, pertencimento a grupos, aspectos culturais, vivências escolares, entre outros), são acolhidas e mediadas para que se torne um espaço de contribuição para o processo socioeducativo e de fortalecimento de vínculos, ao passo que fortalece habilidades como, a capacidade de escuta do outro e elaboração de questões subjetivas.

Grupo das meninas

Grupo voltado as adolescentes meninas, a partir de demanda das mesmas relacionadas ao universo feminino, gênero, sexualidade e empoderamento. Aborda-se temáticas relacionadas ao machismo, igualdade de gênero e feminismo através de recursos artísticos, midiáticos, pedagógicos, culturais, entre outros.

Salesianos São Carlos

Educação para o trabalho

Voltado a temática direcionada a educação para o trabalho, mercado trabalhista, legislações, empoderamento para busca de empregos e cursos profissionalizantes, bem como retirada de documentos necessários a esta realidade. Tal grupo de mostra dinâmico e de extrema importância, visto demanda dos adolescentes de ingresso no universo licito para construção de novos projetos de vida e superação das vivências infracionais.

Prestação de Serviços à Comunidade

Destaca-se que as medidas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC são realizadas conjuntamente por este programa. Desta forma, mostra-se importante apresentar os grupos destinados a medida de PSC, visto possibilidade de participação de todos os adolescentes de ambas medidas nestas.

Projeto Ambientação

Visa a reforma e melhorias de espaços físicos diversos, com apoio de técnicas de pintura, desenhos, entre outras, com reflexão voltada as transformações possíveis de cuidado ao espaço destinado ao outro, a comunidade.

No período foram realizadas atividades diversas, tais como: ambientação do espaço do Programa Vida Melhor - Dom Luciano, serviço de convivência e fortalecimento de vínculo de um bairro periférico do município, ofertado também pelo SALESIANOS São Carlos; reforma de cadeiras no interior do programa; pintura das regras do ateliê de pintura em tela e arte em madeira e pintura de mandalas em tecido destinadas a exposição de frases de encerramento, reforma de sala de atendimento identificada pelos adolescentes, entre outras. Representa possibilidade real de ressignificação do ato infracional, junto a adolescentes com perfil e identificação pelo fazer mais prático e concreto.

Projeto Construção de Brinquedos

Realiza-se a construção de brinquedos no ambiente do programa, para posterior doação dos mesmos em espaços escolhidos pelos adolescentes, de vulnerabilidade social e em seus territórios de pertença. Objetiva a vivência da construção de algo destinado ao outro, bem como da relação de afeto e solidariedade no momento da entrega, e de um papel diferenciado de cuidado de indivíduos em condições similares. A reflexão se faz ainda acerca da comunidade em vulnerabilidade e em especial da infância nesta condição e os benefícios trazidos por momentos como estes.

Projeto Colibri

Tal grupo tem por objetivo a reflexão acerca de diferentes temáticas relacionadas à adolescência para posterior confecção de panfletos e cartazes e multiplicação no ambiente escolar. Desta forma os adolescentes são preparados dentro dos temas, para de forma protagonista, levar a reflexão para adolescentes de mesma faixa etária em uma escola do município. Objetiva-se desta forma, além das discussões e reflexões acerca de temáticas como drogas, sexualidade, crime, respeito e educação, a vivência de papel diferenciado dentro do ambiente escolar, considerado de dificuldades e conflitos, com oferta de informação a comunidade escolar e apoio a professores e direção.

Salesianos São Carlos

Projeto Brincar

Consiste na realização de atividades lúdicas e pedagógicas junto a crianças internadas na pediatria da Santa Casa de misericórdia do município. Para tal os adolescentes são acompanhados pelo orientador responsável, realizando planejamento prévio das atividades e recursos a serem utilizados.

Além disso, são realizadas atividades diferenciadas nas datas consideradas comemorativas, tais como dia das mães, dia dos pais, páscoa, festa junina, dia das crianças e Natal.

Tal grupo objetiva a vivência da empatia e solidariedade de forma mais próxima e intensa, a partir da vivência de momentos de “sofrimento” e cuidado e do espaço da internação, assim como da humanização deste.

A partir de junho de 2017, devido redução da equipe técnica, os projetos Ambientação, Construção de Brinquedos e Brincar, foram suspensos; dando lugar ao Projeto Brincadeiras, apresentado abaixo. Já o Projeto Colibri, manteve-se sendo realizado em parceria com a oficina de Web Rádio.

Projeto Brincadeiras

Realizado em parceria com o Programa Vida Melhor dos Salesianos (PROVIM), esse projeto caracteriza-se pela oferta de atividades lúdicas para as crianças com idades entre 6 - 7 anos em período quinzenal, uma vez que as outras semanas são utilizadas dinâmicas que possibilitem debates e reflexões com os adolescentes sobre as diferentes temáticas que compõem o cotidiano dos mesmos, de forma a prepara-los para a intervenção com a população infantil em vulnerabilidade.

No decorrer da atividade, foi possível identificar o quanto que os adolescentes e crianças conseguiram estabelecer relações de afeto, compromisso e cuidado uns com os outros.

Ao término da atividade realizou-se uma grande roda na quadra onde todas as crianças, adolescentes, orientadores e educadores sentaram-se ao chão para um momento de reflexão sobre o processo do Projeto Brincadeiras desenvolvido ao longo desse semestre. Nesse momento, identificou-se que os adolescentes ficaram sensibilizados com os retornos ofertados pelas crianças e educadores, uma vez que receberam devolutivas positivas dos mesmos, especialmente das crianças que trouxeram falas e apontamentos lúdicos, espontâneos e sentimentais. Ressaltou-se a importância de respeitar e ter empatia pelo próximo, assim como as potencialidades de conseguir estabelecer bom convívio nos diferentes contextos, por exemplo, familiar, escolar, comunidade e etc. Nessa direção, todos os presentes foram sensibilizados quanto o papel social de transformação que cada um assume diante do outro e de sua comunidade.

PSC Individual

Esta modalidade de atividade de prestação de serviços à comunidade se mostrou necessária devido a rotina de trabalho e estudos dos adolescentes. Há propostas de realização de confecção de uma tela, através de técnicas de pintura, a ser doada em instituição de longa permanência para idosos; confecção de materiais para jornal mural; cuidado com espaços de horta e plantação do salesianos, destinados aos projetos das crianças; entre outros. Possibilita reflexões voltados ao cuidado com a comunidade, sem prejudicar as rotinas mais organizadas dos adolescentes.

Salesianos São Carlos

Grupos de período de férias (janeiro/julho)

Nestes são propostas atividades diferenciadas, de modo com que a férias de parte da equipe não influencie nos atendimentos ofertados, bem como haja momento de maior leveza em consonância com período de férias escolares. Para tal, há divisão dos adolescentes a partir do perfil dos mesmos, em grupos realizados no decorrer dos meses. Os grupos realizados incluem filme com discussão reflexiva, jogos de mesa e tabuleiro, dinâmicas e gincanas, saídas culturais, entre outros.

Visitas Domiciliares

Mantem-se a sistematização das visitas domiciliares, que tem como objetivo compreender as demandas que os adolescentes e suas famílias possuem, com acesso ao contexto e território dos mesmos, permeados por desorganização, violência e conflitos, possibilitando uma compreensão mais ampla deste adolescente, sua família e história de vida. Estar no território de pertencimento dos adolescentes, permite acessá-los e vê-los de forma diferenciada, inseridos em suas rotinas, histórias e contextos.

Pôde-se, a partir de tal organização diferenciada, fazer visitas domiciliares não apenas para busca ativa de adolescentes em descumprimento ou cumprimento irregular, mas também possibilitar que conseguíssemos abarcar caso iniciais, ou casos que a visita foi uma ação extra para compreensão da dinâmica contextual do adolescente e família, mesmo o adolescente em cumprimento estável.

Acompanhamento com foco escolar

Trata sobre o acompanhamento mais sistematizado em relação a permanência escolar e acesso dos adolescentes as redes de ensino.

Destacamos a realização de mediação junto a diversas escolas municipais e estaduais, nas quais os adolescentes se encontram inseridos, a qual ocorre através de contato telefônico ou visita física, sendo que o objetivo tem sido dialogar sobre as dificuldades destes no ambiente escolar, frequência, aproveitando e possibilidades de atuação conjunta entre este programa e as mesmas.

Outro aspecto trata sobre as tratativas junto à Diretoria de Ensino, Secretaria Municipal da Educação e com as próprias escolas, negociando vagas para o ano letivo de 2016 e 2017, aos adolescentes inseridos no Programa de Medidas.

Atendimento às Famílias

Realizado de forma individual, grupal, domiciliar ou conjunta com adolescente, visa à realização de uma análise socioeconômica-cultural das famílias, buscando uma reflexão conjunta sobre o que é de fato ser protagonista de sua história, propiciando uma aproximação gradativa para a formação de vínculo e confiança, que favoreçam uma presença mais constante de mães/pais e familiares em vivências do Programa de Medidas, fazendo desses familiares parceiros no acompanhamento de seus filhos, levando-os a valorizarem esse espaço, entendendo a oportunidade por eles obtida através da medida e assim, aproveitarem com empenho e bons resultados, da proposta a eles oferecida, complementando, portanto, o acompanhamento socioeducativo desenvolvido.

Desenvolvemos estes de forma planejada de acordo com as demandas trazidas por cada orientador frente às questões dos adolescentes atendidos e suas famílias nucleares e extensas. Há a possibilidade ainda do atendimento a pessoas identificadas pelos adolescentes como de referência, quando avaliado pela equipe como importante e positivo.

Salesianos São Carlos

Foram desenvolvidos de forma sistemática os Grupos de Pais, com sistemática mensal, em parceria com orientadores de referência, educadora do Projeto “Prevenção na Medida” e Centro Profissionalizante Dom Bosco com organização participação de todos responsáveis e para abordagem de temáticas sobre drogas e prevenção, afetos e limites, o papel de pai/mãe/avó; como dizer ‘não’ também representa cuidado, violência e violações, entre outros.

Parceria profissionalização – Centro Profissionalizante Dom Bosco

Neste ano, a parceria com o Centro Profissionalizante Dom Bosco – CPDB, que oferta os cursos de Padaria e Confeitaria se estreitou, sendo possível inserir número importante de adolescentes e acompanhar o desenvolvimento do curso de forma aproximada. Destaca-se avaliação positiva da equipe acerca desta inserção, representando além de espaço de aprendizado, espaço de acolhimento e vivência grupal diferenciada para os adolescentes, bem como desenvolvimento e reconhecimento de habilidades.

Atividades de articulação e acompanhamento indireto

Consiste na articulação com a rede de serviços e comunidade em geral para a inserção e participação dos adolescentes em diferentes espaços públicos e de acesso a direitos básicos, os quais denominamos como visita técnica.

Visita Técnica

A visita técnica é realizada para acessar a rede de atendimento do município de acordo com as demandas apresentadas pelos adolescentes e/ou familiares. Devido a diversidade de demandas apresentadas e possibilidades de articulação, os contatos e buscas são inúmeros e muito diversificados, tais como: com Unidades Básicas de Saúde, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Centros de Referência e Assistência Social - CRAS, Centro de Especialidades Médicas, Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras drogas, Centro de Atenção Psicossocial II, Conselho Tutelar, Diretoria Regional de Ensino, Escolas Estaduais, Secretaria Municipal de Educação, Educação de Jovens e Adultos, SESC, Unidade Saúde Escola - UFSCar, Secretaria Municipal de Trabalho, Secretaria Municipal Especial de Infância e Juventude, Defensoria Pública, Fundação Casa de diferentes municípios, Ministério Público, Comunidade Terapêutica - Renovare, Núcleo de Atendimento Integrado – NAI, Comunidade Missionária “Divina Misericórdia”, Albergue Noturno, Delegacia da Mulher – DDM, Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, Complexo Policial – Marron Glacê, Vara da Infância e Juventude, Athenas Paulista (transporte urbano), SENAC, Fundação Casa do município de São Carlos, Araraquara e Ribeirão Preto entre outros.

Participações em reuniões da rede de atendimento

Tais participações possibilitam a discussão de casos e aproximação da rede de forma a garantir o acesso e permanência dos adolescentes e suas famílias.

- Participação no Fórum Municipal Permanente e Intersetorial para discussão das Políticas de Saúde Mental;
- Participação da Coordenação enquanto Conselheira do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e neste, da comissão de Políticas Públicas;
- Reunião de Fluxo em Saúde Mental, com a rede de atendimento a esta demanda;

Salesianos São Carlos

- Discussão integrada de caso com diferentes atores do Sistema de Garantia de Direitos, a partir das demandas apresentadas por adolescentes e famílias;
- Participação no Conselho Gestor da Fundação Casa – São Carlos;
- Reuniões com docentes da UFSCar para a continuidade de projetos e parcerias;
- Reuniões com profissionais e equipes da rede estadual e municipal de ensino;
- Reunião de discussão de casos junto ao Núcleo de Atendimento Integrado – NAI;
- Participação na comissão de trabalho do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo;
- Reunião de discussão da política de atenção a gestantes em situação de risco, articulada pela Defensoria Pública em parceria com diferentes atores do SGD.
- Reuniões de articulação e estabelecimento de fluxos de atendimento com os CRAS e CREAS do município, em conjunto com a Secretaria de Cidadania, para definição de fluxos e estabelecimento de procedimentos conjuntos;
- Participação nas audiências públicas sobre Educação e Saúde mental, organizada pela Defensoria Pública;
- Reuniões com Juiz e Defensor da Vara da Infância e Juventude, para atualização de informações e discussões de casos.
- Reunião com parceiros da Universidade Federal de São Carlos (Departamento de Pedagogia, Laboratório de Prevenção à Violência, Laboratório de Saúde Mental Terapia Ocupacional, Núcleo de Economia Solidária) de forma a refletir o desempenho das atividades desenvolvidas e continuidade destas.

Atividades diferenciadas

Semana Mariana

Constitui-se como uma semana de atividades diferenciadas, com objetivo de comemorar e refletir sobre as questões do ser feminino e proporcionar momentos mais reflexivos para os adolescentes participantes. A programação é realizada em parceria com a equipe e adolescentes dos cursos profissionalizantes, e incluíram diferentes possibilitais, tais como visita ao laboratório de anatomia, como articulação aos conteúdos trabalhados no Projeto Prevenção na Medida; oficina de sexualidade – reflexão e vivência da temática, de forma a colaborar com práticas mais saudáveis e responsáveis; momento reflexivo – pessoal – através da apresentação de vídeos de histórias de vida de mulheres, promover a reflexão dos envolvidos quanto as questões da vida, como solidariedade, força, resistência, compromisso; campeonato de jogos de mesa e lanche especial; atividade com famílias – momento de interação entre mães e filhos, como meio de favorecer os vínculos afetivos, relacionais; como atividade intermediária utilizamos a pintura de porta retratos.

Circuito Parceiros do VIII: Juntos na Proteção à criança e à adolescência - Mês de mobilização a proteção contra violência de crianças e adolescentes.

Atividade no território em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS São Carlos VIII. O evento foi desenvolvido no Centro de Artes e esportes Unificados (CEUS), localizado no bairro São Carlos VIII. Esta atividade teve como objetivo marcar o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, sendo caracterizado como 1º Circuito Parceiros do VIII, organizado por meio de cinco atividades educativas diferentes com características preventivas e de promoção de direitos. Teve como objetivo mobilizar o território para Proteção da Criança e do Adolescente, sensibilizando a sociedade e os equipamentos do município para o tema.

Salesianos São Carlos

Nossa participação deu-se com a participação do Projeto Prevenção na Medida: Drogas. Organizada como uma roda de conversa com os participantes e exploração dos recursos lúdicos abordando o tema álcool e outras drogas.

Atividade SENAC – cursos de aprendizagem e profissionalizante

A partir da percepção da necessidade de transmissão de informações sobre a temática das substâncias psicoativas junto aos adolescentes dos cursos de aprendizagem e profissionalizante (auxiliar de escritório) do SENAC, foi estabelecida parceria com a Rede Social com o Grupo GEAPAVI desta instituição. Foram realizados 6 grupos com 235 adolescentes distribuídos entre eles. Utilizou-se da estratégia de roda de conversa a fim de discutir e retirar dúvidas sobre a temática das substâncias psicoativas. Adolescentes e professores verbalizaram a importância do projeto e sua relevância frente a adolescência que irá ingressar no mercado de trabalho, bem como a absorção do conteúdo ofertado.

Seminário Municipal sobre Aprendizagem

Participamos do Seminário organizado pela Secretaria Municipal de Trabalho, que teve como objetivo o aprofundamento de informações sobre a lei de Aprendizagem para adolescentes, bem como o lançamento da cartilha “Manual do Aprendiz”, que trata os assuntos sobre o que é preciso saber para contratar um aprendiz e o que é preciso saber para ser um aprendiz.

A convite da Secretaria participamos com um grupo de adolescentes interessados na temática e que se encontra em processo de busca por uma colocação no mercado de trabalho.

Semana de Dom Bosco

Planejamos uma semana de atividades em que dentro da programação cotidiana pudéssemos inserir momentos de reflexão sobre a história de Dom Bosco, sua inspiração e o desdobramento até os nossos dias, em comemoração ao seu aniversário. Refletimos que seria interessante trazer a espiritualidade para nosso cotidiano, com a ressignificação para os adolescentes e jovens do nosso trabalho.

Festa Junina

Momento no qual se propõe a vivência grupal, interação e compartilhamento de descontração, cultura e lazer, com a temática mensal.

Visita à Unidade de Internação – Fundação Casa, visando interação entre as medidas e olhar integrado ao adolescente.

II Seminário: Adolescências e Juventudes: Direitos Conflitos e Potencialidades

Organizado pelo programa de medidas socioeducativas em meio aberto em parceria com o CEDEDICA - centro de defesa dos direitos da criança e do adolescente, SMCAS e Rede Salesiana Brasil de Ação Social, objetivando a promoção de reflexão na área da adolescência e juventude, com temas voltados a educação, saúde, sistema socioeducativo, direitos e vivências. Destacamos a participação dos adolescentes do projeto CEDEDICA, expondo suas vivências e opiniões acerca da violação de direitos.

Salesianos São Carlos

Processo de trabalho da equipe profissional

Destacamos a realização de planejamento e avaliação do trabalho de forma periódica, de forma a ofertar atendimento qualificado e que atenda as demandas dos adolescentes.

Reunião de Equipe

Realizada com frequência semanal, estas reuniões são organizadas para troca de informações e experiências, estudo de casos, discussão dos encaminhamentos e avaliação das ações realizadas, bem como organização do cotidiano do Programa e rotina de atividades. São fundamentais para a organização do programa e integração do trabalho entre todos os profissionais da equipe.

Formação continuada da equipe profissional

O processo de formação da equipe mostra-se como essencial ao desenvolvimento do trabalho com qualidade, dessa forma as formações buscam atender tanto aspectos técnicos do trabalho socioeducativo, como dar suporte as demandas e cuidados com a equipe de profissionais. Nesse período destacamos as principais atividades:

- Momentos de formações pelo projeto Prevenção na Medida – drogas - com abordagem sobre fatores de risco e proteção e formas de identificação de uso abusivo, apresentando-se a equipe diferentes instrumentos/protocolos da área de saúde com essa finalidade. Também foram apresentados a discussão sobre o uso por parte de alguns adolescentes já avaliados.
- Formação/supervisão teórico/prática com docente da área de Saúde Mental do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos - visa o apoio e supervisão da equipe profissional, para reflexão das questões cotidianas e busca de aprimoramento.

Considerações finais – descritivo de atividades

Como observa-se no relatório ocorreram uma diversidade de ações, seja no atendimento direto, como nas atividades de articulação junto a rede de atendimento, de forma a atender as demandas apresentadas pelos adolescentes.

Houve dificuldades relacionadas às licenças médicas das orientadoras de artes e esportes, com posterior saída, levando a necessidade de reorganização da equipe e dos grupos e oficinas.

Um ponto significativo trata sobre reuniões para estabelecimento de protocolos e ações articuladas com a rede de assistência, entre os CRAS e CREAS, que tem estimulado a consolidação do acesso das famílias aos benefícios e direitos sociais.

Ainda no trabalho em rede um grande desafio foi o acesso a rede de saúde, seja no tipo de atendimento demandado pelos adolescentes e a não organização no município, seja pela demora e prazo no acesso as consultas.

Nesse sentido são mantidas as participações da equipe em espaços de discussão de casos e de políticas públicas.

Os momentos de formação continuada proporcionaram nesse ano um processo de reflexão constante e construtivo dos desafios que se apresentam e a busca por novas alternativas, como meio de manter a qualidade dos trabalhos prestados.

Salesianos São Carlos

Importante ressaltar que o Programa e sua realidade encontra-se inserido no cenário atual e nacional de incertezas, sejam econômicas, como políticas, os processos de corrupção em investigação, entre outras situações, que causam impactos na compreensão do cotidiano, no relacionamento com a sociedade e mesmo nas formas de relacionar-se com os adolescentes em medidas, apresentando-se como extremamente desafiador.

Principais parceiros dos projetos

- Prefeitura Municipal de São Carlos
- Inspetoria Salesiana São Paulo
- Liceu Nossa Senhora Auxiliadora
- Câmara Municipal de São Carlos
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Conselho Municipal de Assistência Social e Cidadania
- Universidades

Número de atendidos diretamente em todos os serviços desenvolvidos pela instituição:

884 e crianças Adolescentes

Famílias beneficiadas pelo trabalho da instituição: 665 famílias.

Acompanhamento e Avaliação

Todo o processo de monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos projetos dos Salesianos São Carlos tem como instrumento o Plano Orgânico Local - POL que foi desenvolvido com os todos os programas, bem como nós apoiamos nos instrumentais propostos pela RSB de Ação Social de planejamento e gestão de projetos orientados a objetivos.

Para acompanhamento e avaliação dos projetos foram utilizados como ferramentas os relatórios mensais de atividades e registro de desempenho dos grupos que apresentem informações referentes aos adolescentes e suas respectivas famílias, participação nas atividades, articulação com as comunidades, integração com os equipamentos sociais, considerando-se retorno à escola, acesso a direitos básicos, desenvolvimento do protagonismo por parte da equipe técnica. Outra ferramenta utilizada foi a avaliação em grupo com os participantes, adolescentes e famílias, no tocante ao levantamento dos pontos positivos e relevantes ao desempenho do processo. No âmbito de articulação com a rede esse processo foi avaliado ao longo da realização dos projetos desenvolvidos por cada programa em reuniões sistemáticas.

São Carlos, 30 de março de 2018



Dilson Passos Junior
Diretor Presidente
Salesianos São Carlos



Maria Aparecida Pereira
Gerente de Projetos
Salesianos São Carlos